

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Regional

janeiro / 2008

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernando Abritta Figueiredo
Isabella Nunes Perira
João Lira Braga Neto
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Jaime de Almeida Filho

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agrícola *
Estatística da produção pecuária *
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico
Indicadores IBGE incorporou no decorrer da década de 80
informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A
partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos
específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e
notas metodológicas. As informações apresentadas estão
disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional
e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	29
Amazonas.....	33
Pará.....	34
Região Nordeste.....	35
Ceará.....	36
Pernambuco.....	37
Bahia.....	38
Minas Gerais.....	39
Espírito Santo.....	40
Rio de Janeiro.....	41
São Paulo.....	42
Paraná.....	43
Santa Catarina.....	44
Rio Grande do Sul.....	45
Goiás.....	46
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	47

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

COMENTÁRIOS

Entre janeiro e dezembro últimos, os índices regionais da produção industrial ajustados sazonalmente mostram expansão em onze dos quatorze locais pesquisados. Entre as áreas com crescimento na produção acima da nacional (1,8%), os destaques ficam com Paraná (6,5%) e Amazonas (5,7%). Os demais locais com avanços maiores que a média variam suas taxas entre os 3,4% em São Paulo e os 2,0% registrados pelo Rio Grande do Sul. Crescendo abaixo da média nacional figuram: Pará (1,7%), Minas Gerais (1,3%) e Bahia (0,4%). Por outro lado, Ceará (-3,2%), Espírito Santo (-2,7%) e região Nordeste (-0,8%) mostram recuo entre os dois meses.

Na comparação janeiro 08/ janeiro 07, que para o total do país ficou em 8,5%, os índices apresentam expansão em todos os locais pesquisados, à exceção do Ceará que registra queda de 2,3%, influenciada particularmente pelo desempenho da indústria têxtil (-37,6%), refletindo a concessão de férias coletivas em janeiro último em importantes empresas do setor. Entre as áreas com taxas positivas, seis destacam-se com avanços de dois dígitos: Paraná (19,7%), Amazonas (17,9%), Pernambuco (12,6%), São Paulo (12,5%), Espírito Santo (12,1%) e Minas Gerais (10,2%). Rio Grande do Sul registra 9,0% e fica ainda acima da média nacional. Também com resultados positivos, porém abaixo do crescimento do país, encontram-se: Pará (6,6%), Rio de Janeiro (5,1%), Goiás (3,8%), região Nordeste (3,7%), Santa Catarina (3,0%) e Bahia (0,5%).

Indicadores da Produção Industrial
Resultados Regionais
Indústria Geral
(Base: Igual período do ano anterior=100)

Locais	2007	2008
	out-dez	janeiro
Amazonas	12,4	17,9
Pará	2,9	6,6
Região Nordeste	5,4	3,7
Ceará	2,3	-2,3
Pernambuco	4,1	12,6
Bahia	5,0	0,5
Minas Gerais	9,1	10,2
Espírito Santo	12,2	12,1
Rio de Janeiro	4,1	5,1
São Paulo	9,2	12,5
Paraná	6,6	19,7
Santa Catarina	6,5	3,0
Rio Grande do Sul	7,3	9,0
Goiás	4,4	3,8
Brasil	7,9	8,5

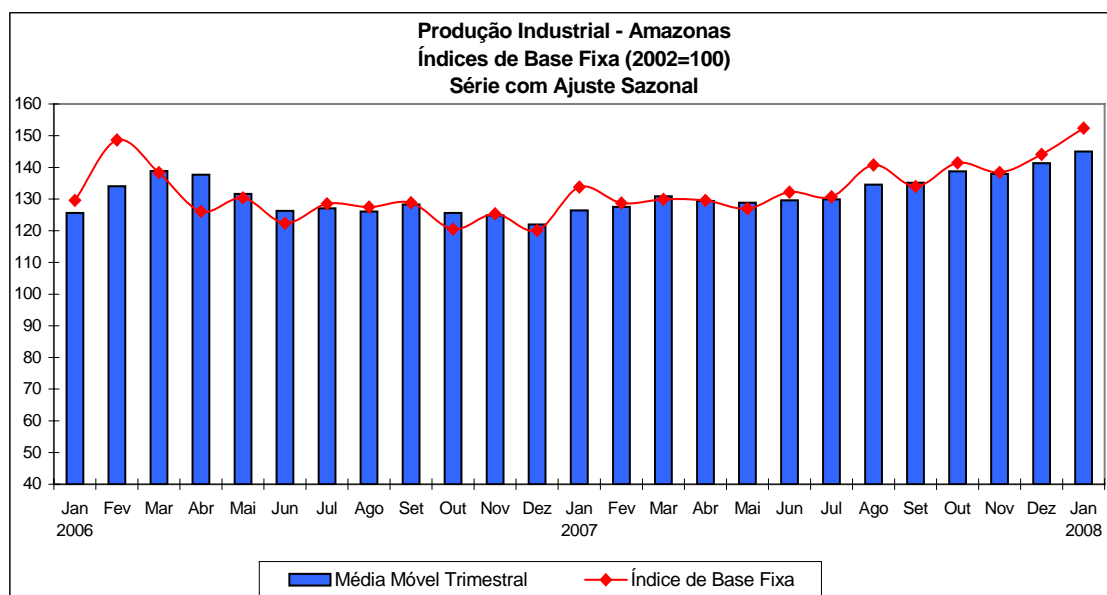
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O aumento de 8,5% na atividade fabril observado em janeiro mostra, sobretudo, ganho de ritmo frente aos 7,9% do quarto trimestre do ano passado. Esse movimento está presente em oito regiões pesquisadas, com destaque para Paraná, onde o índice passou de 6,6% no período outubro-dezembro de 2007 para 19,7% em janeiro; Pernambuco (de 4,1% para 12,6%); e Amazonas (de 12,4% para 17,9%). São Paulo, parque industrial de maior peso na indústria geral, também mostra aceleração no ritmo produtivo entre os dois períodos de comparação (de 9,2% para 12,5%). Por outro lado, as perdas de dinamismo mais acentuadas foram registradas no Ceará e na Bahia, respectivamente, de 2,3% e 5,0% no quarto trimestre para -2,3% e 0,5% em janeiro.

No indicador acumulado nos últimos doze meses os resultados positivos atingiram todos os locais pesquisados. As indústrias de Minas Gerais (9,0%), Espírito Santo (8,1%), Paraná (7,9%), Rio Grande do Sul (7,7%), São Paulo (6,9%) continuaram registrando as taxas mais elevadas, apoiadas, principalmente, em setores produtores de bens de consumo duráveis e de "commodities". Este padrão de desempenho está relacionado à evolução favorável do consumo interno, impulsionado pela expansão do crédito e do aumento da massa salarial, e à sustentação do bom desempenho das vendas do país para o mercado externo. Com expansão na atividade industrial, mas em

um ritmo de crescimento inferior ao do total do país (6,3%) figuraram ainda: Pernambuco (5,5%), Santa Catarina (5,5%), Amazonas (5,2%), região Nordeste (3,1%), Pará (2,4%), Rio de Janeiro (2,4%), Bahia (1,5%), Goiás (1,4%) e Ceará (0,5%).

Em janeiro de 2008, a produção industrial do **Amazonas** cresce 5,7% frente a dezembro de 2007, na série livre de influências sazonais, após também assinalar expansão no mês anterior (4,1%). Com isso, o índice de média móvel trimestral, que avançou 2,6% entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, acumula em dois meses de taxas positivas um ganho de 5,1%.



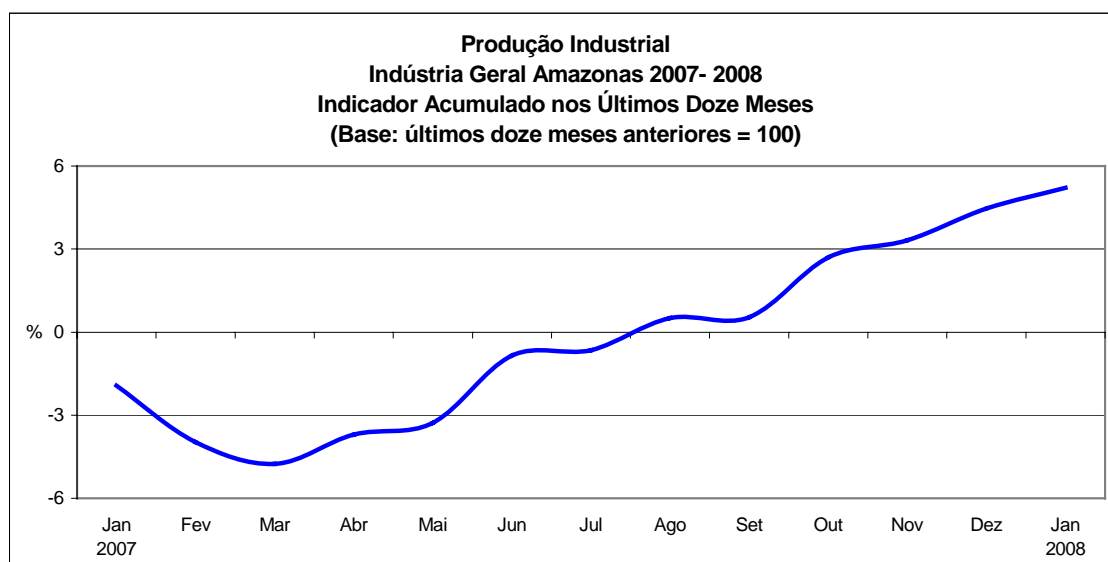
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com janeiro de 2007, a expansão foi de 17,9%, resultado superior aos 12,4% observados no último trimestre de 2007, e a maior marca desde junho de 2005 (29,8%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, cresce 5,2% acelerando frente ao fechamento de 2007 (4,5%).

O confronto com igual mês do ano anterior mostra crescimento de 17,9%, oitava taxa positiva consecutiva, com aumento da atividade em seis das onze indústrias pesquisadas. Os maiores impactos positivos vieram de outros equipamentos de transporte (29,3%), edição e impressão (88,7%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (17,3%) e alimentos e

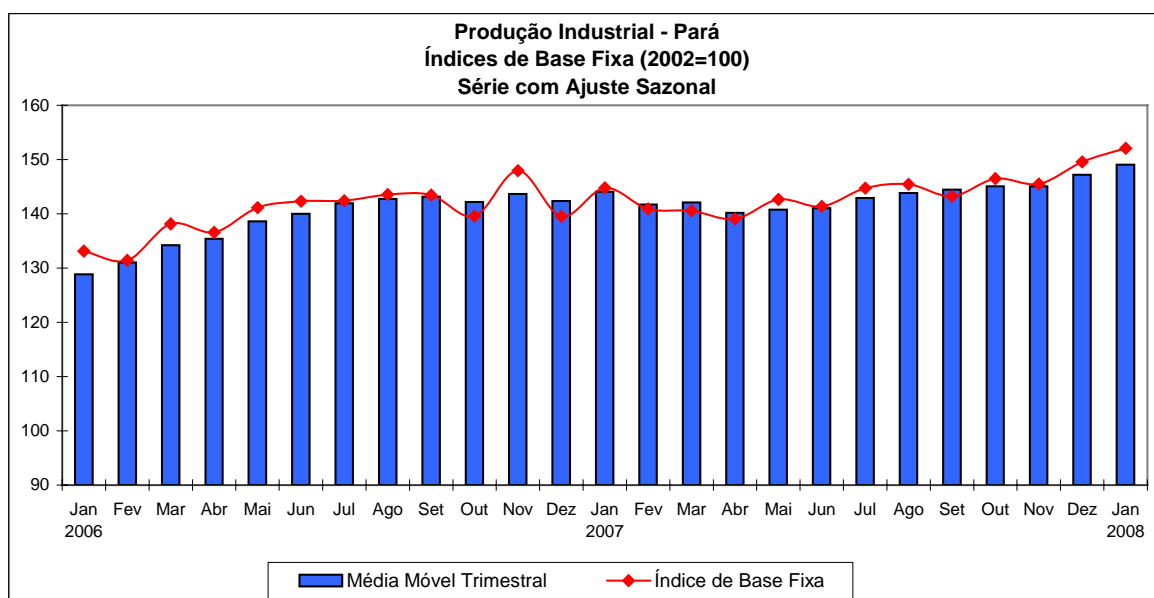
bebidas (15,0%). No primeiro setor, os avanços na fabricação de motocicletas explicam grande parte da expansão; no segundo, sobressaem os acréscimos em DVD; no terceiro, telefones celulares foi o principal destaque; e no último, o item de maior destaque foi preparações em xarope para elaboração de bebidas. Por outro lado, as contribuições negativas mais relevantes vieram de máquinas e equipamentos (-9,8%), produtos de metal (-4,1%) e produtos químicos (-12,8%), ramos influenciados pelos recuos de fornos de microondas; aparelhos de barbear; e filmes fotográficos.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, que cresce 5,2% em janeiro, prossegue mostrando trajetória ascendente desde abril do ano passado.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro de 2008, a indústria do **Pará** apresentou crescimento de 1,7% frente a dezembro, na série livre dos efeitos sazonais, após acréscimo de 2,8% no mês anterior. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral avança 1,3% entre os trimestres encerrados em janeiro e dezembro e mantém a trajetória ascendente iniciada em maio de 2007.

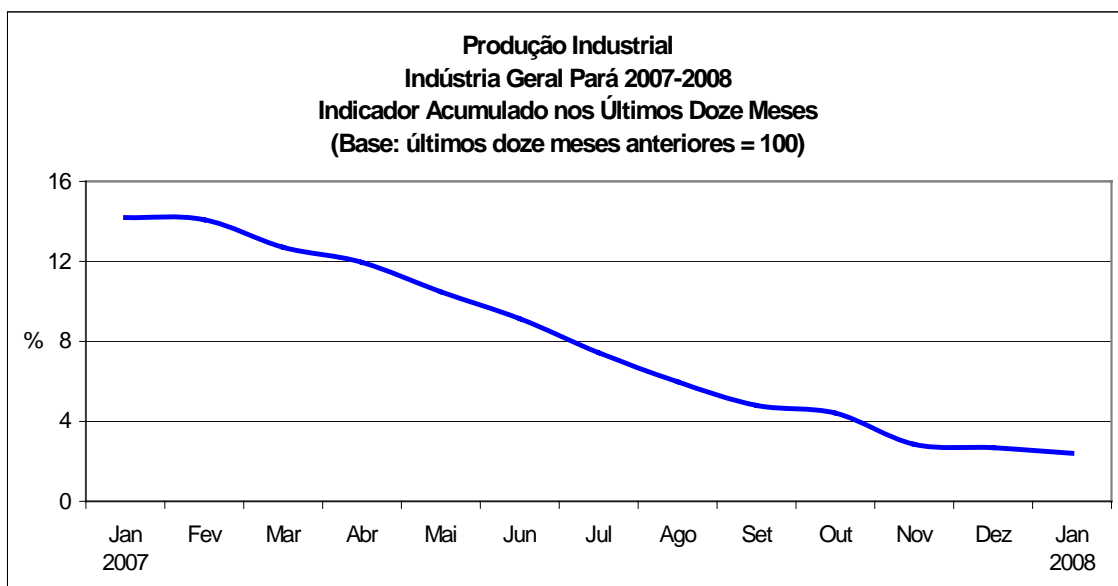


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A comparação com igual mês do ano anterior assinalou expansão de 6,6%, ritmo superior aos 2,9% observados no último trimestre de 2007. O indicador acumulado nos últimos doze meses cresceu 2,4%, resultado ligeiramente abaixo do fechamento de 2007 (2,7%).

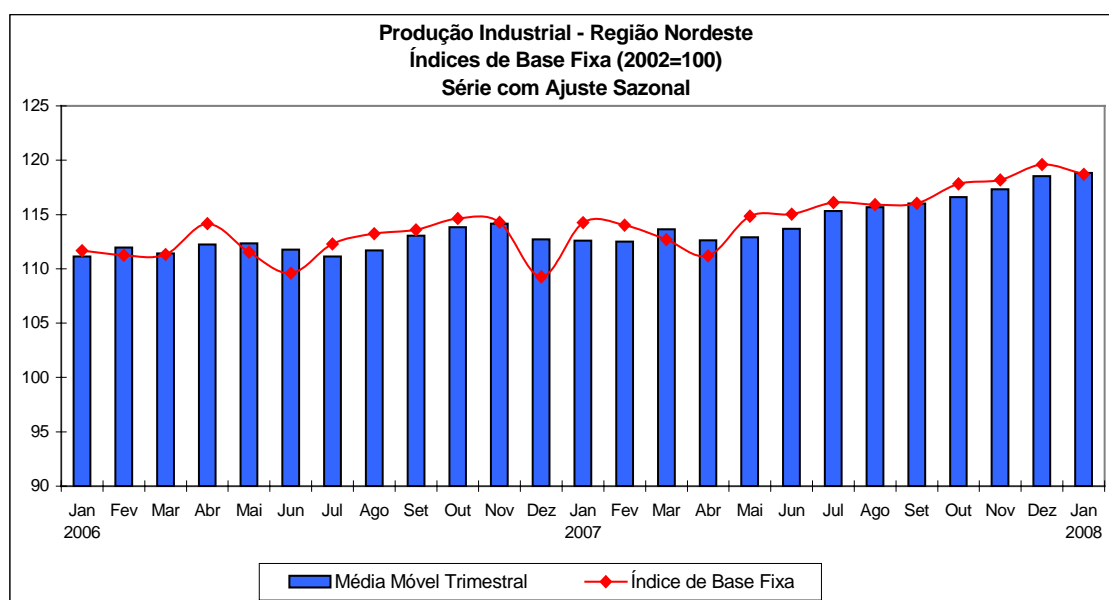
No indicador mensal, a expansão de 6,6%, maior resultado desde fevereiro de 2007 (8,2%), mostra expansão tanto na indústria extrativa (8,9%) como na de transformação (4,3%). Na primeira, sobressaem os avanços nos itens minérios de ferro e de manganês. Na indústria de transformação, quatro das seis atividades pesquisadas registram crescimento na produção, com destaque para madeira (17,8%) e celulose e papel (12,5%), impulsionadas pelo aumento na produção, principalmente, de madeira serrada e de celulose, respectivamente. Por outro lado, a única pressão negativa veio de alimentos e bebidas (-2,1%), sobretudo em função do recuo na fabricação de refrigerantes.

A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, mesmo com avanço de 2,4% em janeiro de 2008, confirma a clara trajetória de desaceleração iniciada em janeiro de 2007 (14,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro, a indústria do **Nordeste** recuou 0,8% frente a dezembro, na série livre dos efeitos sazonais, após quatro taxas positivas consecutivas, período em que acumulou um ganho de 3,2%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral avança 0,2% e prossegue em trajetória ascendente desde maio de 2007.

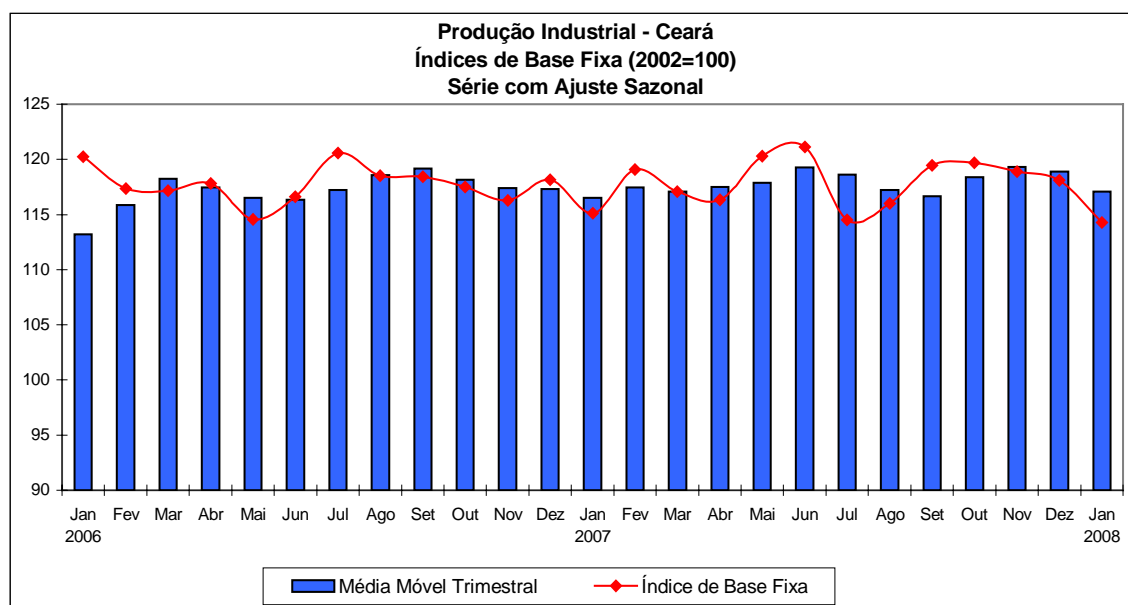


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A comparação com igual mês do ano anterior assinalou acréscimo de 3,7%, resultado abaixo dos 5,4% do último trimestre de 2007. O indicador acumulado nos últimos doze meses aponta expansão de 3,1%, repetindo o índice de fechamento de 2007.

No indicador mensal, a indústria nordestina avançou 3,7%, com taxas positivas em oito dos onze segmentos pesquisados. O principal impacto sobre a média global veio de alimentos e bebidas (8,2%), seguido por celulose e papel (22,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (4,9%), que apresentaram acréscimo na produção, principalmente, dos itens: castanha de caju e semelhantes torrados; celulose; e álcool, respectivamente. Por outro lado, a contribuição negativa mais relevante sobre o índice geral veio do setor têxtil (-19,0%), pressionado sobretudo pela diminuição na produção de tecidos de algodão.

Em janeiro, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente recuou 3,2% em relação ao mês imediatamente anterior. O índice de média móvel trimestral apontou queda de 1,5%, segunda taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação, acumulando nesse período um recuo de 1,9%.



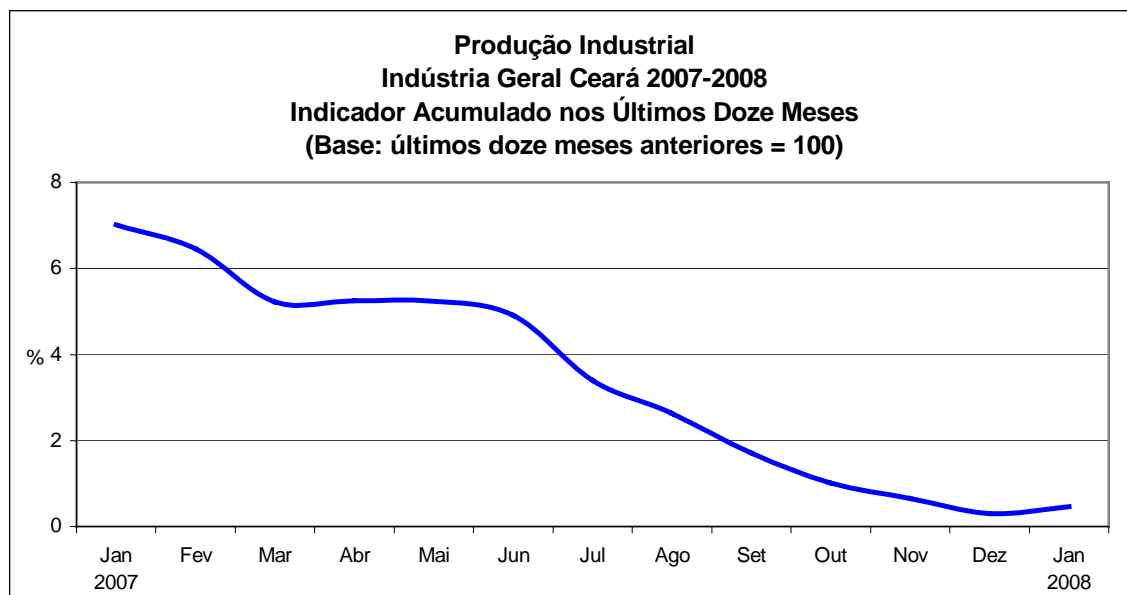
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com janeiro de 2007, observa-se taxa de -2,3%, revertendo o comportamento positivo do último trimestre do ano anterior (2,3%). O indicador acumulado nos últimos doze meses (0,5%) assinala resultado próximo do registrado no fechamento de 2007 (0,3%).

No indicador mensal, a indústria cearense recuou 2,3%, após três resultados positivos consecutivos neste tipo de comparação. Embora apenas três dos dez setores pesquisados apontem redução na produção, o resultado

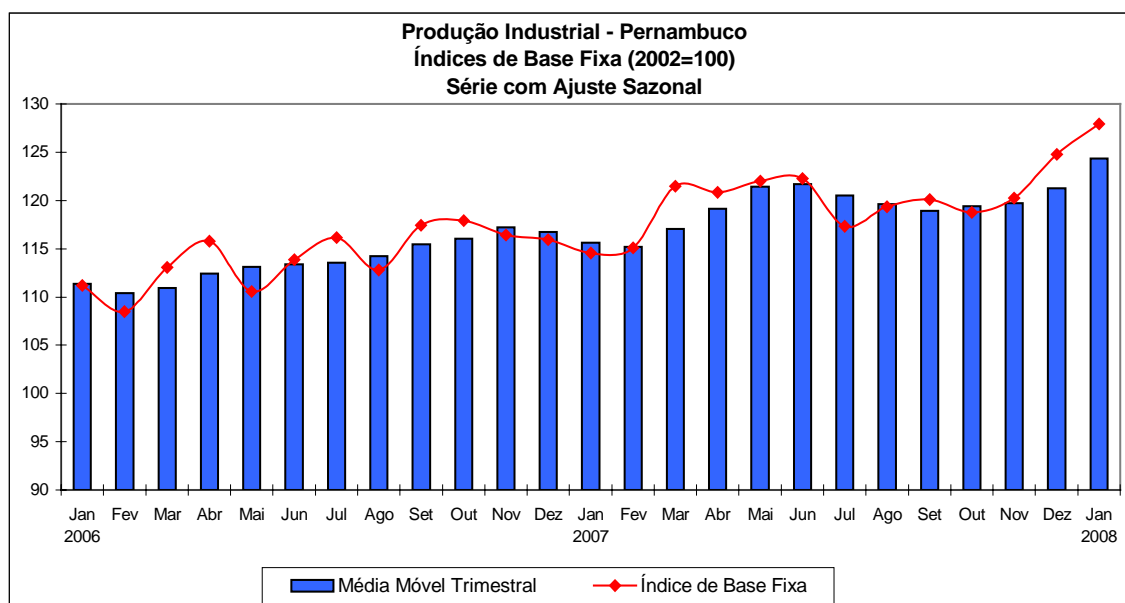
da indústria têxtil, queda de 37,6%, influenciada principalmente por férias coletivas em importantes empresas do setor, foi determinante para a queda do índice global no estado. A indústria têxtil, que mostra queda em 60% dos produtos pesquisados, foi especialmente pressionada por tecidos de algodão e de malha de fibras sintéticas. Com efeitos negativos muito mais suaves sobre a taxa global figuram: máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-35,6%) e refino de petróleo e produção de álcool (-13,9%), pressionados pela menor fabricação de transformadores, no primeiro ramo, e de gás liqüefeito de petróleo (GLP) e de óleos lubrificantes, no segundo. Por outro lado, as maiores contribuições positivas sobre a média global vieram de alimentos e bebidas (10,7%) e de calçados e artigos de couro (14,9%), impulsionados em grande parte pelo avanço na produção dos itens castanhas de caju torrados e calçados de plásticos.

O indicador acumulado nos últimos doze meses cresceu 0,5%, taxa próxima do fechamento de 2007 (0,3%), com redução no ritmo de crescimento desde janeiro de 2007.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente cresceu 2,5% frente a dezembro, terceira taxa positiva consecutiva, acumulando neste período um ganho de 7,7%. Assim, o índice de média móvel trimestral também aponta avanço (2,5%) e mantém a trajetória ascendente desde outubro de 2007.

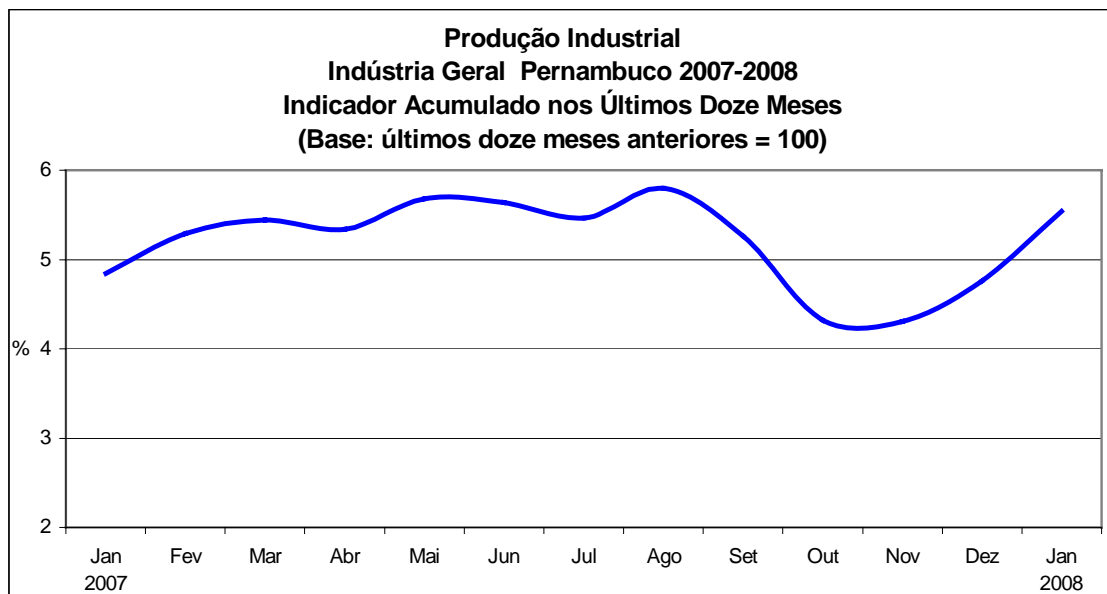


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No comparativo janeiro 08/ janeiro 07, a indústria pernambucana aponta crescimento de 12,6%, taxa superior à verificada no último trimestre do ano anterior (4,1%). O indicador acumulado nos últimos doze meses assinalou acréscimo de 5,5%, acelerando frente ao fechamento de 2007 (4,8%).

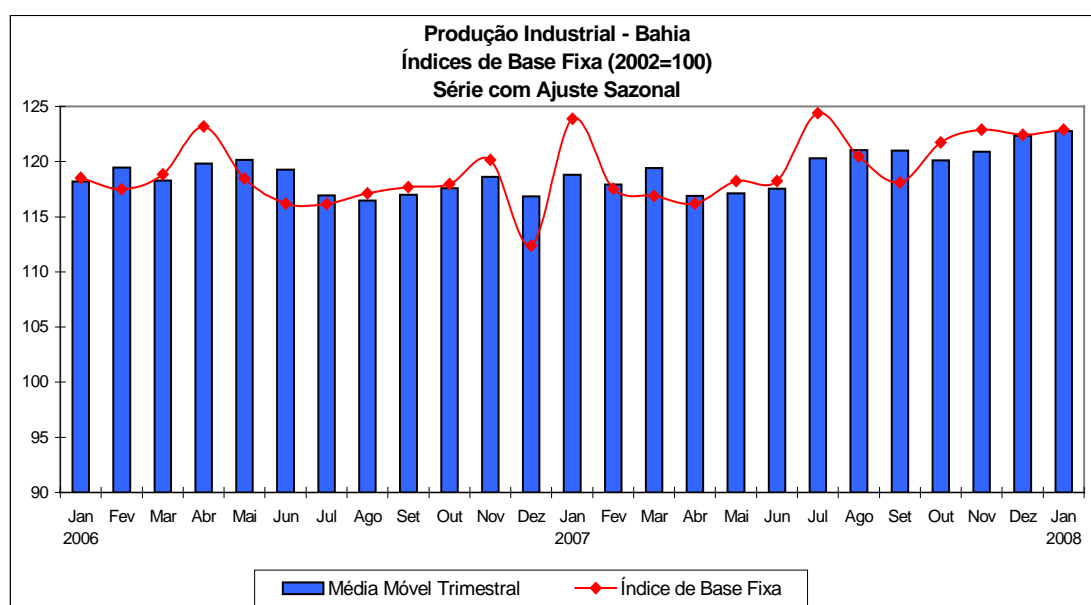
A comparação com igual mês do ano anterior mostra expansão de 12,6%, taxa mais elevada desde os 13,1% de julho de 2006, com oito das onze atividades assinalando avanço na produção. As influências positivas mais relevantes sobre a média global vieram de produtos químicos (40,6%) e de alimentos e bebidas (9,2%), influenciados pelo aumento na produção dos itens borracha de estireno-butadieno e tintas e vernizes para construção, no primeiro ramo, e açúcar refinado e óleos vegetais, no segundo. Vale citar também o resultado positivo vindo de refino de petróleo e produção de álcool (67,7%). Em sentido oposto, os recuos foram assinalados por têxtil (-26,8%), celulose e papel (-16,1%) e calçados e couro (-24,1%), pressionados pela queda na fabricação dos itens: tecidos de algodão mesclado com fibras sintéticas; sacos, sacolas e bolsas de papel; e calçado de borracha.

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 5,5%, mostra ganho de ritmo frente aos resultados de outubro (4,3%), novembro (4,3%) e dezembro (4,8%) de 2007.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente avançou 0,4% frente ao mês imediatamente anterior, devolvendo a queda de 0,4% observada em dezembro. O índice de média móvel trimestral cresceu 0,3% entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, assinalando a terceira taxa positiva consecutiva neste tipo de comparação, acumulando um ganho de 2,2% no período.

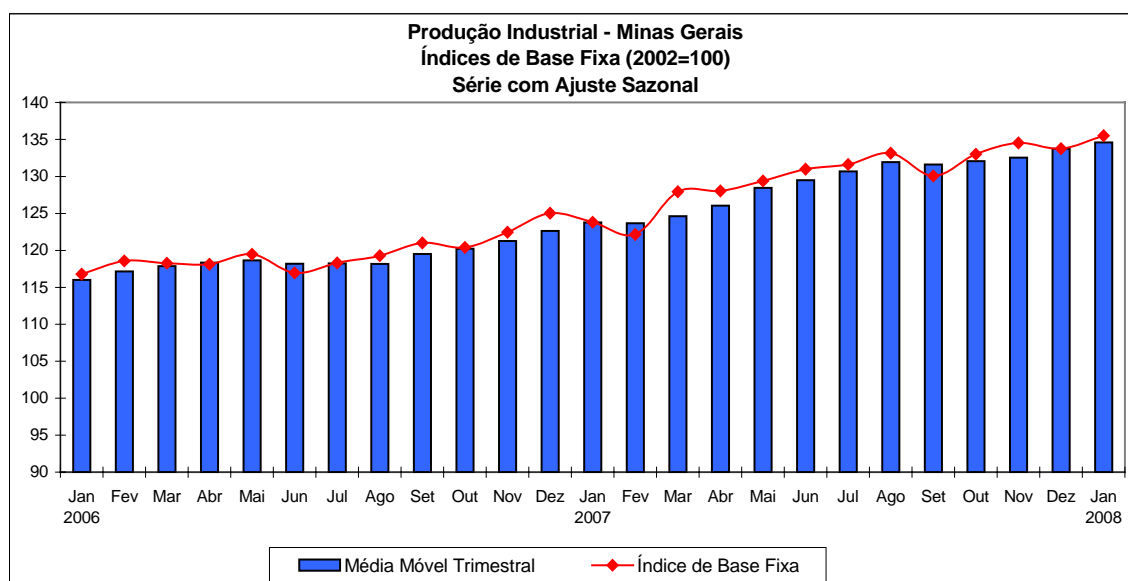


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana avançou 0,5%, resultado bem abaixo do observado no quarto trimestre do ano passado (5,0%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, mostra acréscimo de 1,5%, com ligeira desaceleração no ritmo de crescimento frente ao fechamento de 2007 (2,0%).

No indicador mensal (0,5%), cinco dos nove setores industriais pesquisados apontam expansão na produção, com destaque para celulose e papel (27,0%), influenciado em grande parte pelo aumento na fabricação de celulose. Vale mencionar também, embora em menor escala, os impactos positivos vindos de borracha e plástico (16,5%) e de metalurgia básica (4,3%), impulsionados pelos itens embalagens de plásticos para produtos alimentícios, e tubos, canos e mangueiras de plásticos, no primeiro ramo, e de vergalhões de aço ao carbono e ouro em barras, no segundo. Em sentido contrário, a principal contribuição negativa veio de produtos químicos (-6,6%), setor de maior peso na estrutura industrial do estado, pressionado sobretudo pela redução na produção de adubos e fertilizantes.

Em janeiro de 2008, a produção industrial de **Minas Gerais** ajustada sazonalmente avançou 1,3% em relação a dezembro, após recuar 0,6% no mês anterior. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral aponta incremento de 0,6% entre os trimestres encerrados em janeiro e dezembro, quarta taxa positiva consecutiva, acumulando neste período um ganho de 2,3%.

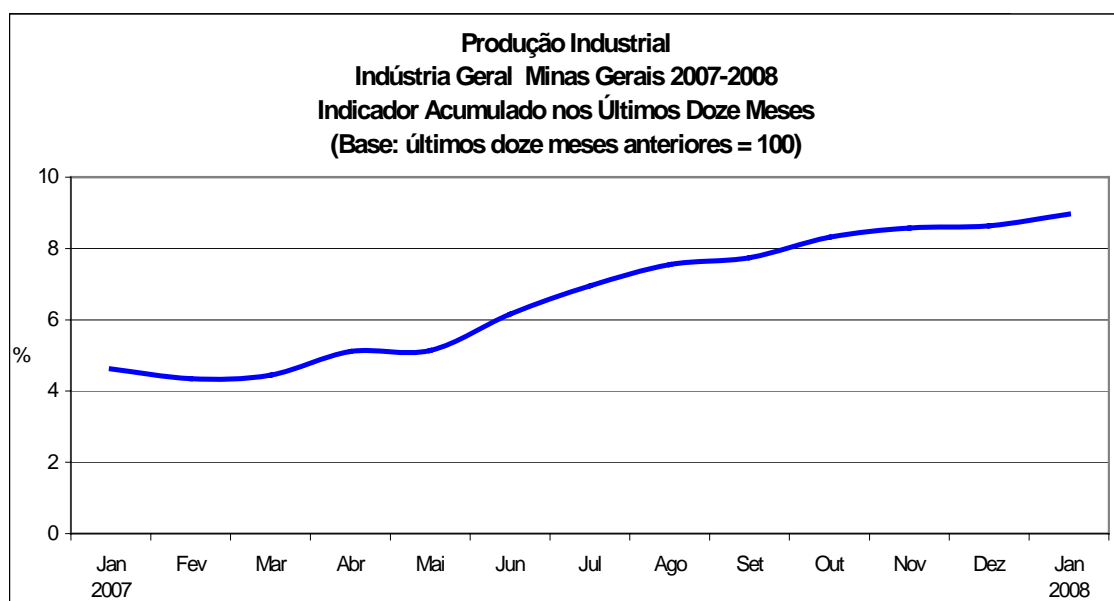


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com janeiro do ano passado, o setor aponta expansão de 10,2%, resultado superior ao do quarto trimestre de 2007 (9,1%). O indicador acumulado nos últimos doze meses mostra crescimento de 9,0%, acelerando frente ao fechamento de 2007 (8,6%). Vale destacar que ambos os resultados são superiores aos observados na média do país: 8,5% e 6,3%, respectivamente.

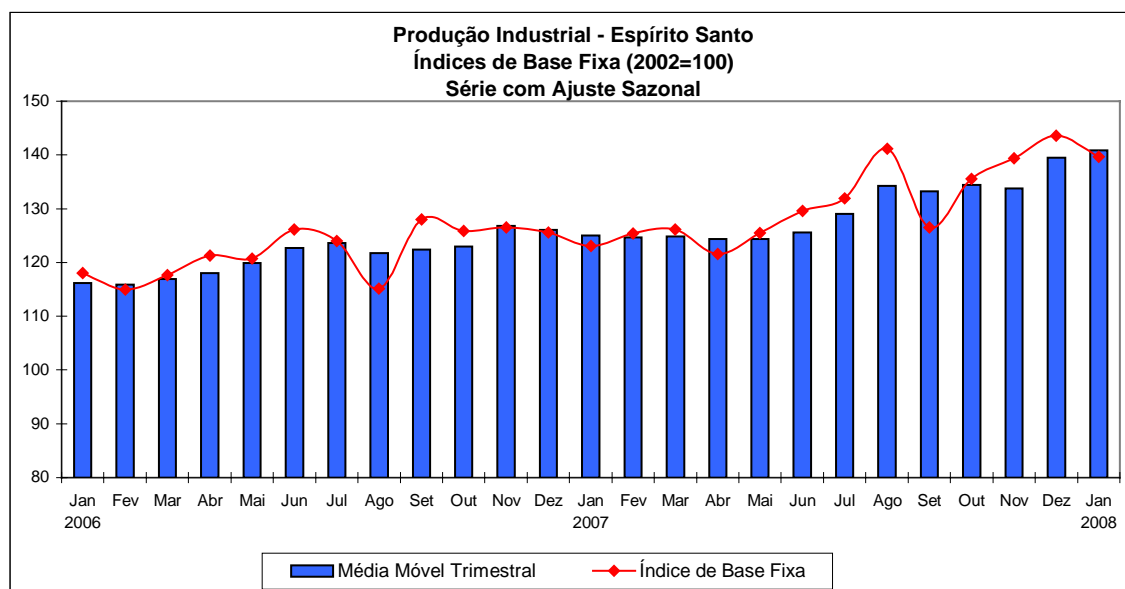
A expansão de 10,2% no indicador mensal, décima nona taxa positiva consecutiva, resulta do crescimento tanto da indústria extrativa (15,4%), apoiada na maior extração de minérios de ferro, como da indústria de transformação (9,3%). Nesta última, observam-se resultados positivos em dez das doze atividades pesquisadas. O desempenho favorável de veículos automotores (14,5%), que mostra forte aumento na fabricação de automóveis e camionetas, mantém esse setor como o de principal impacto na formação do índice global. Vale citar também refino de petróleo e produção de álcool (24,3%) e outros produtos químicos (13,5%). Nestes setores, sobressaem os avanços na fabricação dos itens óleo diesel; e adubos ou fertilizantes, respectivamente. Por outro lado, os únicos impactos negativos vieram das indústrias têxtil (-5,9%) e de alimentos (-0,1%).

O indicador acumulado nos últimos doze meses aponta aceleração no ritmo de crescimento, uma vez que assinalou 8,6% em novembro e dezembro, e chega aos 9,0% em janeiro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro, a produção industrial do **Espírito Santo** recuou 2,7% frente a dezembro, na série livre de influências sazonais, após ter acumulado 13,0% de expansão no período de outubro a dezembro. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral, entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, avança 1,0%, porém em menor ritmo que o observado no mês anterior (4,3%).



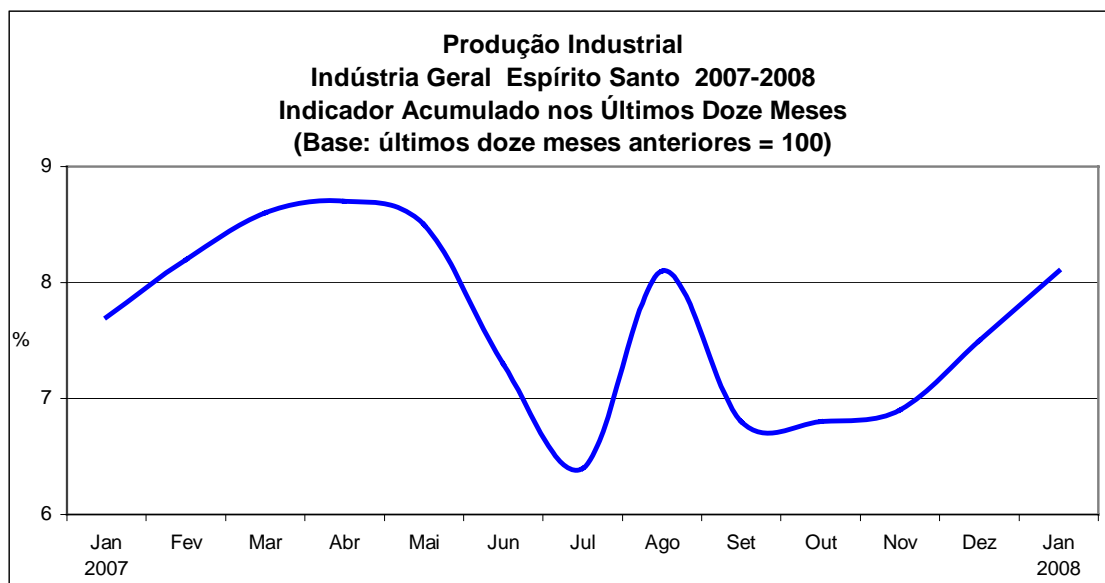
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com janeiro de 2007, a indústria capixaba assinala crescimento de 12,1%, ritmo praticamente igual ao observado no último trimestre de 2007 (12,2%). O indicador acumulado nos últimos doze meses também aponta expansão (8,1%), acelerando frente ao fechamento de 2007 (7,5%).

O confronto janeiro 08/ janeiro 07 mostrou acréscimo de 12,1%, quarto resultado positivo consecutivo, sustentado sobretudo pelo crescimento na metalurgia básica (29,9%) e indústria extrativa (21,3%). Nestes ramos, sobressaem os avanços nos itens lingotes, blocos e tarugos de aço ao carbono e petróleo. Por outro lado, celulose e papel (-12,6%) e alimentos e bebidas (-2,5%) assinalaram as duas taxas negativas neste tipo de comparação, pressionados pelo recuo na fabricação dos itens celulose e bombons sem cacau.

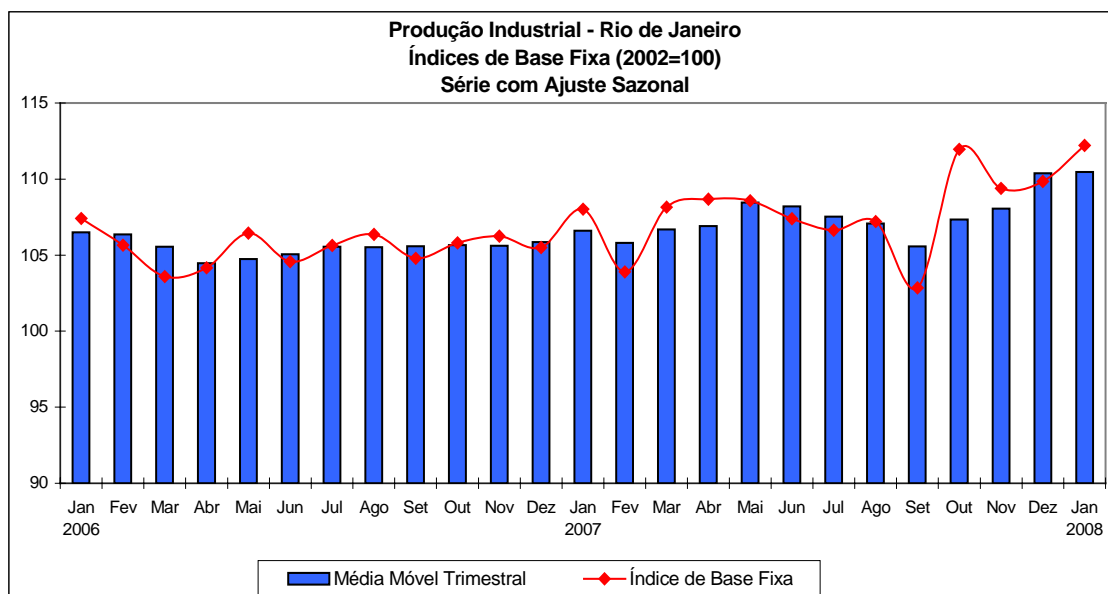
A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze

meses, ao crescer 8,1% em janeiro, confirma a trajetória ascendente iniciada em outubro de 2007 (6,8%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O setor industrial do **Rio de Janeiro** mostra índices positivos nos diferentes tipos de comparação. Na série com ajustamento sazonal, o setor assinala aumento de 2,2% na passagem de dezembro de 2007 para janeiro de 2008, acumulando em dois meses de taxas positivas um ganho de 2,6%. O índice de média móvel trimestral, após crescer 2,2 em dezembro, se estabiliza em janeiro (0,1%) acumulando um ganho de 4,7% desde setembro último.

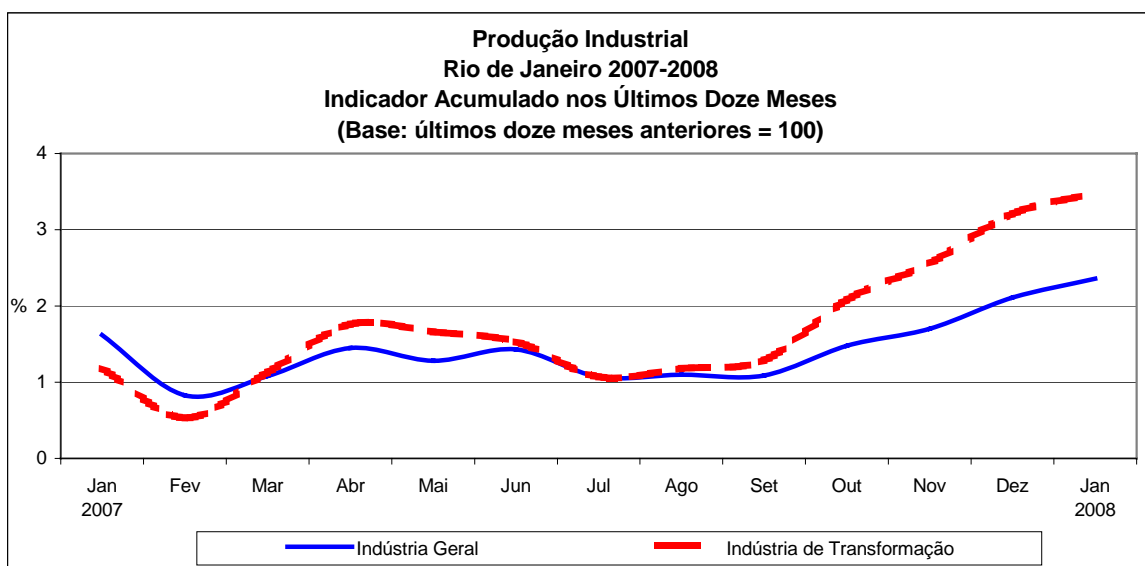


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação contra igual mês do ano anterior, o setor cresce 5,1% e mostra ganho de ritmo frente aos 4,1% do quarto trimestre de 2007. No indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria fluminense também aponta taxa positiva (2,4%) e acelera frente ao fechamento de 2007 (2,1%).

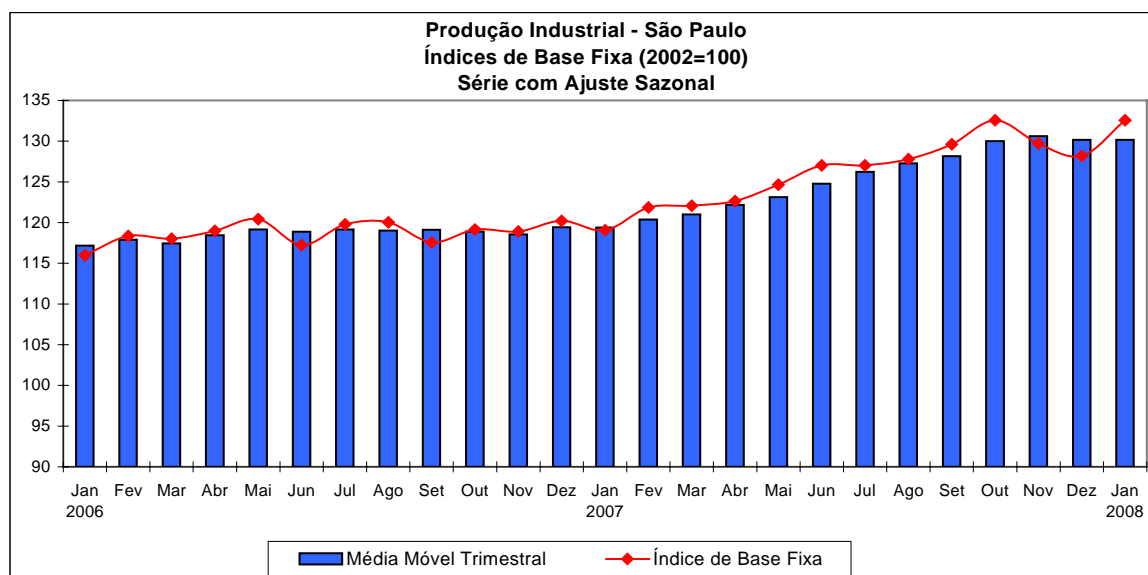
No confronto com janeiro de 2007, o setor industrial do Rio de Janeiro avança 5,1%, com destaque para a expansão de 6,4% da indústria de transformação, uma vez que o setor extrativo fica praticamente estável (0,1%). Na indústria de transformação, que registra o quarto resultado positivo consecutivo, nove dos doze segmentos assinalam expansão. As principais influências vêm de veículos automotores (33,2%) e de outros produtos químicos (22,2%), impulsionados principalmente pela maior fabricação de caminhões e ônibus, e chassis, no primeiro ramo, e herbicidas no segundo. Em seguida, vale citar as contribuições positivas vindas de alimentos (18,9%); minerais não-metálicos (21,9%); refino de petróleo e produção de álcool (7,3%) e bebidas (11,1%). Nestes segmentos, sobressaem, respectivamente, os itens: preparações e conservas de peixes; granito talhado e cimento; óleos lubrificantes básicos e óleo diesel; e cervejas. Não fosse a forte redução da indústria farmacêutica (-50,3%), resultado atípico e decorrente da combinação de uma base de comparação elevada, uma vez que janeiro de 2007 havia crescido (68,5%), e de férias coletivas em importantes em empresas do setor em janeiro de 2008, o índice global para o Rio de Janeiro teria se aproximado mais do crescimento observado em nível nacional (8,5%).

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria do Rio de Janeiro, ao assinalar acréscimo de 2,4%, permanece em trajetória de aceleração no ritmo de expansão desde outubro do ano passado (1,5%). Para este movimento, vale destacar os resultados vindos da indústria de transformação, que desde agosto de 2007 (1,2%) também mostra ganho de ritmo, chegando em janeiro de 2008 com taxa de 3,5%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial de **São Paulo**, em janeiro, avança 3,4% frente a dezembro, na série livre de influências sazonais, após recuar por dois meses consecutivos, período em que acumulou perda de 3,3%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral fica estável (0,0%) entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, após apresentar variação negativa de 0,4% entre novembro e dezembro.



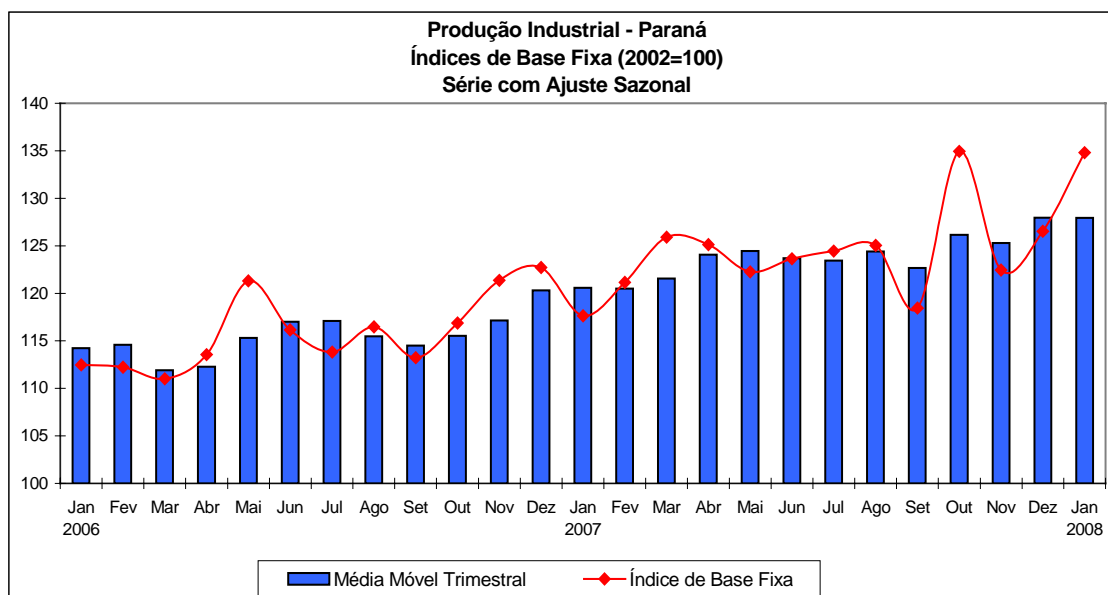
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria paulista cresce pelo décimo terceiro mês seguido (12,5%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, cresce 6,9% e mostra ganho de

ritmo frente ao fechamento de 2007 (6,2%). Vale destacar que em ambas comparações os resultados da indústria paulista estão acima da média nacional (8,5% e 6,3%, respectivamente).

A indústria paulista iniciou o ano de 2008 (12,5%) em ritmo superior ao do último trimestre de 2007 (9,2%). Dezesesseis dos vinte segmentos pesquisados contribuíram positivamente neste movimento, com veículos automotores (30,0%), outros produtos químicos (22,6%), farmacêutica (33,5%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (25,4%) e máquinas e equipamentos (10,7%) exercendo os principais impactos. Nestes setores, destacaram-se, sobretudo, os acréscimos na fabricação dos itens: automóveis e caminhões; tintas e vernizes, e inseticidas; medicamentos; aparelhos de comutação para telefonia e telefones celulares e máquinas para colheita. Por outro lado, as reduções observadas em edição e impressão (-3,6%) e celulose e papel (-2,6%), pressionadas pelos decréscimos de revistas e papéis utilizados na escrita e impressão, foram as mais expressivas para o total da indústria.

Em janeiro, a produção industrial do **Paraná** cresce 6,5% frente a dezembro de 2007, segunda taxa positiva consecutiva, período em que acumula expansão de 10,1%, já descontadas as influências sazonais. O índice de média móvel trimestral fica estável (0,0%) entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, após avançar 2,1% no mês anterior.

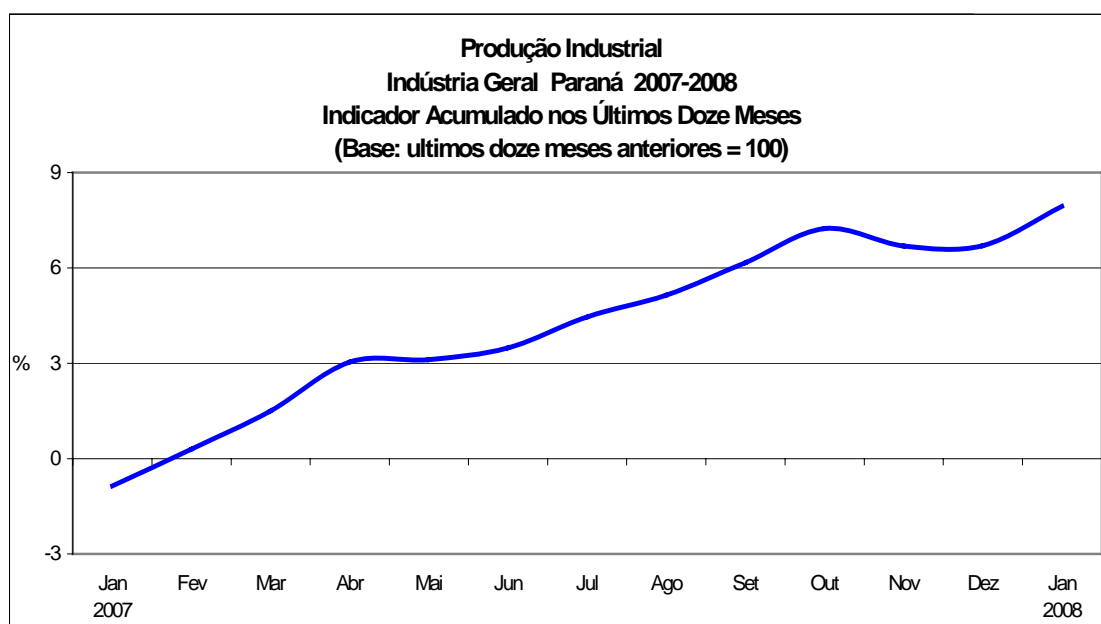


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto janeiro 08/ janeiro 07, observa-se expansão de 19,7%, marca bem superior à do quarto trimestre do ano passado (6,6%). O indicador acumulado nos últimos doze meses cresce 7,9% e mostra aceleração de ritmo em relação a dezembro (6,7%).

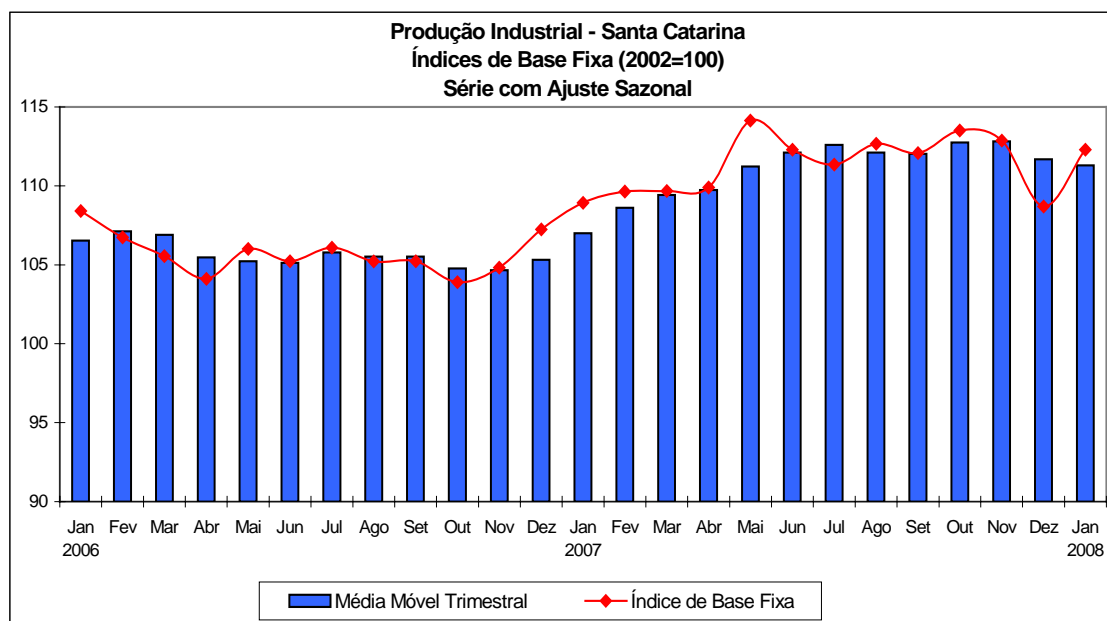
Na comparação com igual mês do ano anterior, a produção paranaense avançou 19,7%, assinalando o décimo sexto resultado positivo consecutivo e a maior taxa desde janeiro de 2001 (22,7%). Apenas o setor de bebidas (-1,6%) apontou queda entre as quatorze atividades pesquisadas. A liderança da expansão esteve com veículos automotores (54,3%), apoiado, sobretudo, na fabricação de caminhões e automóveis. Também vale destacar o desempenho de máquinas e equipamentos (30,3%), alimentos (7,7%), edição e impressão (16,0%), outros produtos químicos (35,1%) e celulose e papel (14,7%). Nestes segmentos sobressaíram os itens máquinas para colheita e tratores agrícolas; livros e impressos didáticos; adubos e fertilizantes; cartolina. Por outro lado, a única contribuição negativa veio de bebidas (-1,6%), pressionada pela redução de cervejas e chope.

Com o expressivo aumento no índice mensal, o acumulado nos últimos doze meses, mostra ganho de ritmo em janeiro (7,9%), após ficar estável entre novembro (6,7%) e dezembro (6,7%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro de 2008, a produção industrial de **Santa Catarina** cresce 3,3% frente a dezembro, na série com ajuste sazonal, após dois meses consecutivos de taxas negativas, período em que acumulou uma perda de 4,3%. O índice de média móvel trimestral mostra variação negativa (-0,4%) entre os trimestres encerrados em janeiro e dezembro.



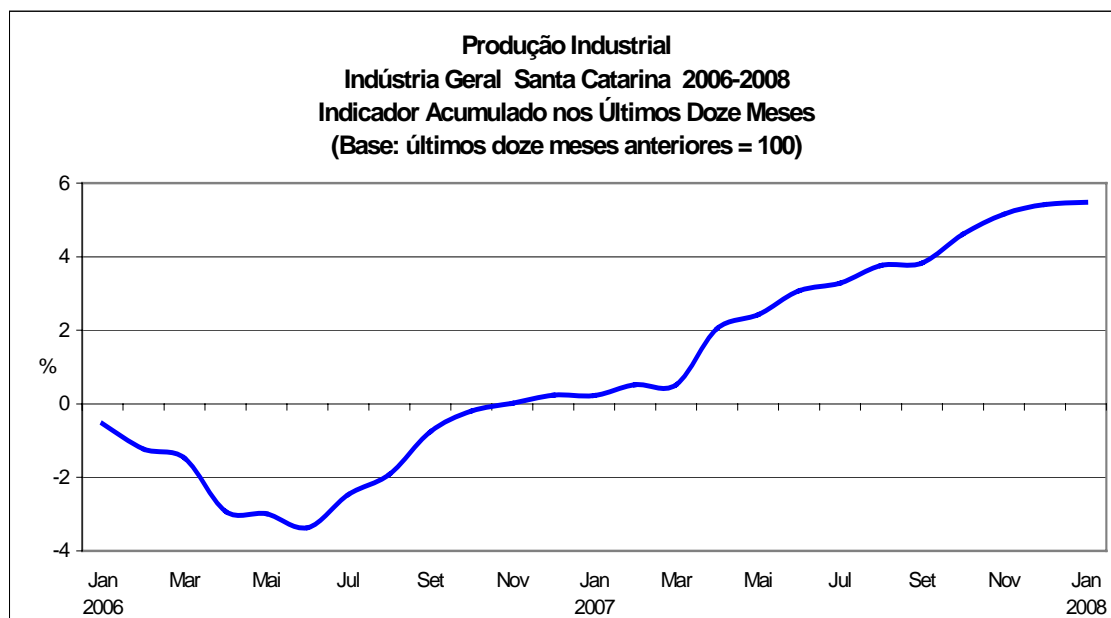
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor avança 3,0%, décimo terceiro resultado positivo consecutivo, mas desacelera frente ao resultado do último trimestre de 2007 (6,5%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, cresce 5,5%, praticamente repetindo o fechamento de 2007 (5,4%).

A expansão de 3,0%, observada no confronto janeiro 08/janeiro 07, está apoiada sobretudo no desempenho favorável de sete das onze atividades pesquisadas, com vestuário (27,6%) e alimentos (4,1%) exercendo as maiores contribuições positivas sobre a média global. Nestes ramos sobressaem principalmente os avanços na fabricação dos itens: toalha de banho, rosto, mãos e semelhantes, e carnes e miudezas de aves. Vale destacar também os resultados positivos vindos de borracha e plástico (8,8%) e de veículos automotores (7,3%), impulsionados por tubos, canos e mangueiras de plástico, e peças e acessórios para indústria automobilística, no primeiro ramo, e carrocerias para caminhões e ônibus no segundo. Entre as atividades

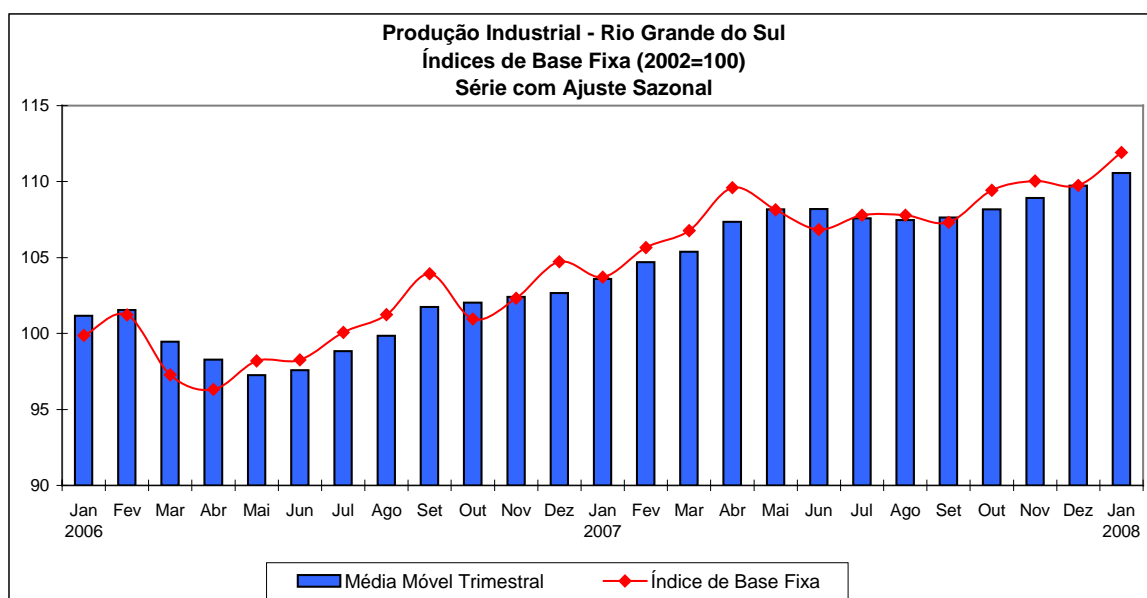
que mostraram queda, a principal pressão foi assinalada por madeira (-21,7%), influenciada sobretudo pelo item madeira serrada.

O indicador acumulado nos últimos doze meses da indústria de Santa Catarina (5,5%) permanece apontando trajetória ascendente desde julho de 2006 (-2,5%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em dezembro, a indústria do **Rio Grande do Sul** apresenta crescimento de 2,0% em relação a dezembro, na série livre dos efeitos sazonais, após variação negativa de 0,3%. O índice de média móvel trimestral avança 0,8% e prossegue em trajetória ascendente desde setembro de 2007, acumulando ganho de 2,9% neste período.

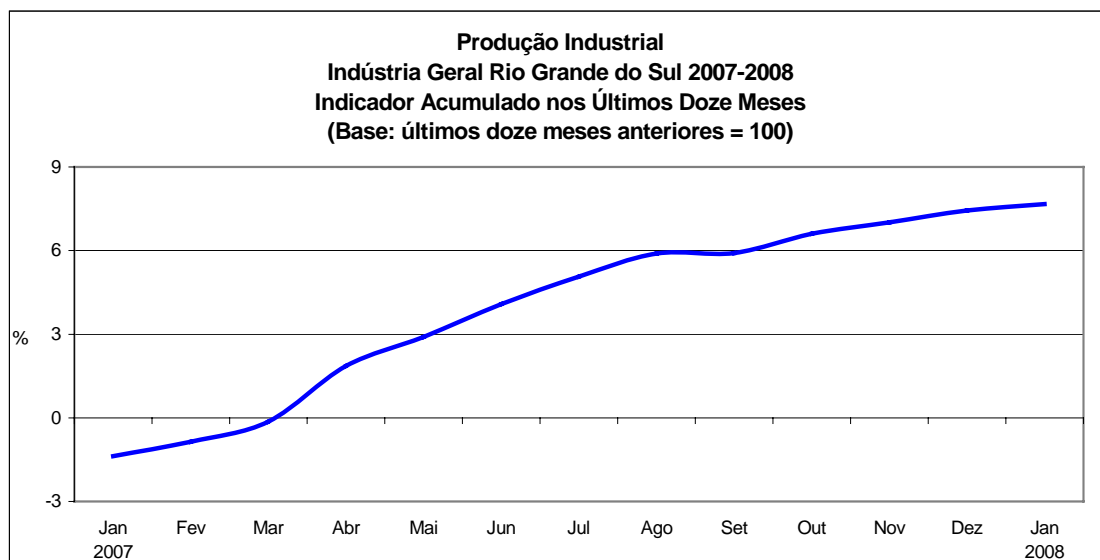


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O indicador mensal registra expansão de 9,0%, décimo terceiro resultado positivo nessa comparação. O acumulado nos últimos doze meses cresce 7,7% e aponta aceleração frente a dezembro (7,4%).

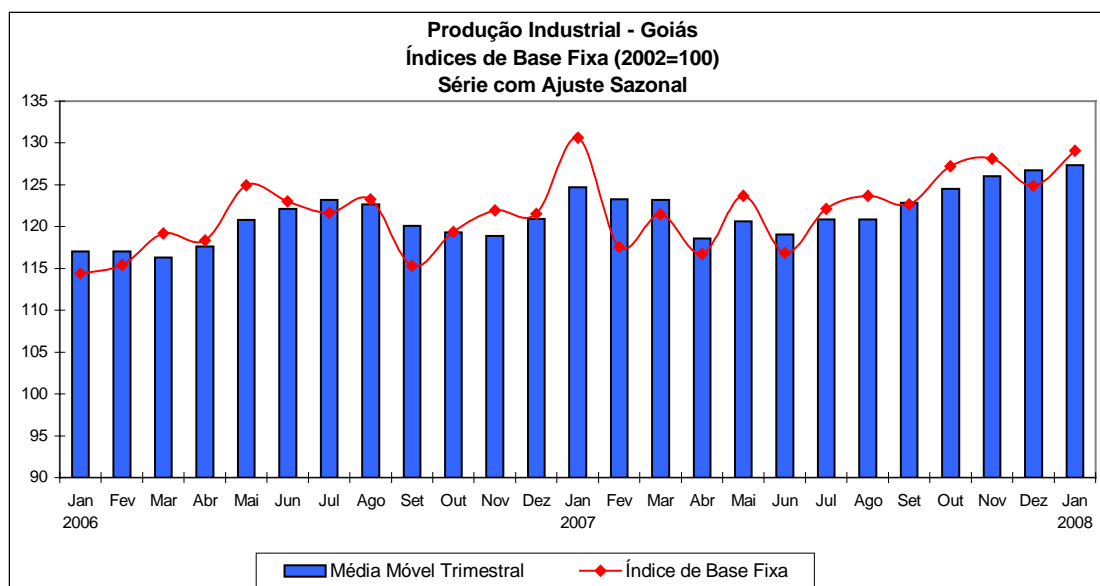
No confronto com igual mês do ano anterior, a indústria gaúcha cresceu 9,0%, com dez dos quatorze ramos pesquisados alcançando taxas positivas. Dentre esses, os mais expressivos foram máquinas e equipamentos (30,3%), alimentos (10,4%) e veículos automotores (19,7%). Nestas indústrias destacaram-se os itens máquinas para colheita; carnes bovinas e de frango; carrocerias para ônibus, e automóveis, respectivamente. Em sentido contrário, as maiores influências negativas no cômputo geral vieram de calçados e artigos de couro (-8,1%), em decorrência, sobretudo, da menor produção de calçado de couro; e borracha e plástico (-5,0%), que apresentou redução na produção, principalmente, de protetor para pneu e pneus de borracha.

Com a expansão de 7,7% no indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria gaúcha continua em trajetória ascendente desde setembro de 2006.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro, a atividade industrial de **Goiás** cresce 3,4% frente a dezembro, já descontadas as influências sazonais devolvendo a perda registrada em dezembro (-2,5%). O índice de média móvel trimestral na passagem do trimestres encerrados em dezembro e janeiro fica em 0,5%, praticamente mantendo velocidade de crescimento do mês anterior (0,6%).

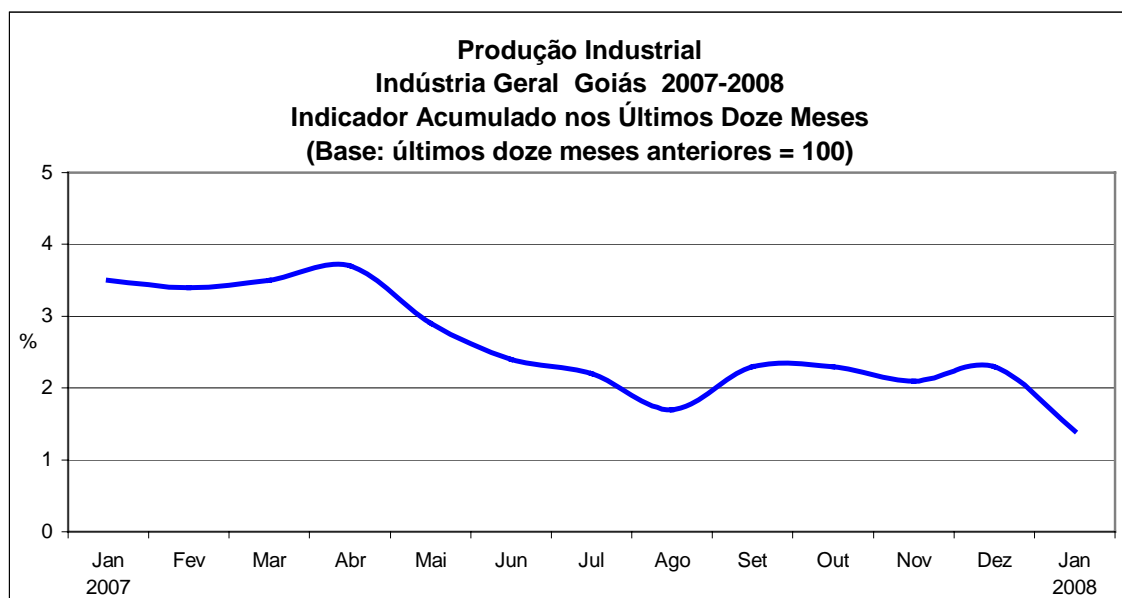


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com janeiro de 2007, a indústria goiana avança 3,8%, ritmo inferior ao do último trimestre do ano passado (4,4%). O indicador acumulado nos últimos doze meses foi positivo (1,4%), desacelerando ante o mês de dezembro (2,3%).

O confronto janeiro 08/ janeiro 07 aponta expansão de 3,8%, o quinto resultado positivo consecutivo. Ao crescer 35,7%, o setor extrativo contribuiu com o maior impacto no total da taxa, valendo acrescentar que este incremento foi puxado pelo aumento da produção de amianto e pedras britadas. A indústria de transformação avança 1,5% com alimentos e bebidas (2,5%) exercendo o maior impacto positivo no setor industrial, devido a maior produção de maionese e óleo de soja. Entre os segmentos com taxas negativas, o destaque fica por conta de da metalurgia básica (-7,7%), influenciada pelo recuo da produção de ouro em barras e ferro níquel.

O indicador acumulado nos últimos doze meses avançou 1,4%, desacelerando frente a estabilidade observada desde setembro do ano passado.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Janeiro/2008

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Jan	Acumulado 12 Meses
Amazonas	5,7	17,9	17,9	5,2
Pará	1,7	6,6	6,6	2,4
Região Nordeste	-0,8	3,7	3,7	3,1
Ceará	-3,2	-2,3	-2,3	0,5
Pernambuco	2,5	12,6	12,6	5,5
Bahia	0,4	0,5	0,5	1,5
Minas Gerais	1,3	10,2	10,2	9,0
Espírito Santo	-2,7	12,1	12,1	8,1
Rio de Janeiro	2,2	5,1	5,1	2,4
São Paulo	3,4	12,5	12,5	6,9
Paraná	6,5	19,7	19,7	7,9
Santa Catarina	3,3	3,0	3,0	5,5
Rio Grande do Sul	2,0	9,0	9,0	7,7
Goiás	3,4	3,8	3,8	1,4
Brasil	1,8	8,5	8,5	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* ajustado sazonalmente

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2008
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	98,41	-0,05	108,88	4,38	104,04	0,25	-	-
Alimentos e bebidas	115,01	3,08	97,90	-0,16	108,24	2,41	110,73	3,62
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	81,00	-1,20	62,44	-7,55
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	126,10	0,32	105,06	0,22
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	116,99	0,53	114,85	2,10
Madeira	-	-	117,79	1,37	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	112,49	0,60	122,86	1,03	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	188,71	5,20	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	120,85	0,97	-	-	104,92	0,71	86,08	-0,70
Produtos químicos	87,16	-0,35	-	-	97,06	-0,61	109,46	0,82
Borracha e plástico	88,55	-0,23	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	105,36	0,25	107,02	0,38	104,56	0,22
Metalurgia básica	-	-	100,56	0,15	102,09	0,15	113,25	0,31
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	95,89	-0,36	-	-	-	-	126,63	0,45
Máquinas e equipamentos	90,23	-0,66	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	85,66	-0,29	64,44	-1,77
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	117,33	4,27	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	120,91	0,62	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	129,28	5,37	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	117,88	17,88	106,58	6,58	103,68	3,68	97,73	-2,28

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2008
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	103,03	0,14	121,25	6,39	135,72	2,41
Alimentos e bebidas	109,17	4,26	97,38	-0,35	97,48	-0,43	102,47	1,54
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	73,16	-0,46	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	75,87	-0,26	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	83,93	-0,42	127,03	2,44	87,42	-2,52	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	167,70	2,08	98,21	-0,42	-	-	-	-
Produtos químicos	140,57	4,43	93,45	-2,20	-	-	104,91	0,74
Borracha e plástico	119,84	0,93	116,50	0,40	-	-	-	-
Minerais não metálicos	102,59	0,16	111,76	0,24	114,59	1,18	96,70	-0,22
Metalurgia básica	105,92	0,81	104,27	0,39	129,90	7,45	92,32	-0,70
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	107,27	0,42	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	118,19	0,68	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	92,47	-0,14	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	112,63	12,63	100,49	0,49	112,08	12,08	103,78	3,78

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2008
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	115,42	2,24	100,05	0,01	-	-
Alimentos	99,95	-0,01	118,93	1,37	100,93	0,08
Bebidas	104,62	0,08	111,13	0,85	110,18	0,25
Fumo	100,73	0,02	-	-	-	-
Têxtil	94,13	-0,20	88,97	-0,16	106,45	0,15
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	96,67	-0,04
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	108,06	0,31	-	-	97,37	-0,14
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	105,19	0,41	96,37	-0,25
Refino de petróleo e álcool	124,32	1,27	107,33	0,93	109,12	0,63
Farmacêutica	-	-	49,69	-3,76	133,47	1,45
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	86,66	-0,30	102,78	0,10
Outros produtos químicos	113,54	0,84	122,15	1,68	122,60	1,76
Borracha e plástico	-	-	120,82	0,51	111,68	0,61
Minerais não metálicos	107,17	0,44	121,89	1,20	109,87	0,32
Metalurgia básica	100,43	0,09	104,18	0,51	104,84	0,20
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	118,29	0,78	-	-	113,06	0,53
Máquinas e equipamentos	115,95	0,62	-	-	110,73	1,06
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	98,04	-0,05
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	118,28	0,82
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	125,36	1,07
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	126,38	3,70	133,17	1,87	130,02	3,38
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	126,36	0,63
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	110,17	10,17	105,11	5,11	112,54	12,54

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2008
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	107,73	1,56	104,09	1,04	110,43	1,96
Bebidas	98,42	-0,04	-	-	101,53	0,06
Fumo	-	-	-	-	95,50	-0,14
Têxtil	-	-	102,65	0,31	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	127,57	1,33	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	91,87	-0,93
Madeira	115,58	0,80	78,30	-1,11	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	114,68	1,28	101,92	0,17	106,73	0,31
Edição, impressão e reprodução de gravações	116,02	1,34	-	-	94,38	-0,16
Refino de petróleo e álcool	104,92	0,52	-	-	115,99	1,63
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	135,12	1,32	-	-	101,49	0,18
Borracha e plástico	108,01	0,29	108,81	0,67	94,98	-0,26
Minerais não metálicos	110,76	0,46	97,91	-0,13	-	-
Metalurgia básica	-	-	99,16	-0,02	112,01	0,43
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	108,05	0,22	-	-	124,55	0,97
Máquinas e equipamentos	130,31	2,89	101,34	0,20	130,34	2,66
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	122,87	0,54	97,81	-0,10	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	154,34	8,25	107,31	0,64	119,65	1,89
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	110,58	0,29	-	-	115,86	0,41
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	119,74	19,74	103,01	3,01	109,00	9,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	153,30	120,05	135,46	107,39	115,15	117,88	103,69	104,47	117,88	103,32	104,47	105,21
Indústrias Extrativas	89,11	87,84	90,48	98,67	98,14	98,41	97,27	97,34	98,41	97,87	97,34	97,27
Indústria de Transformação	155,71	121,27	137,15	107,60	115,70	118,46	103,86	104,66	118,46	103,47	104,66	105,42
Alimentos e bebidas	114,31	155,54	129,23	87,65	114,26	115,01	112,07	112,30	115,01	115,10	112,30	110,53
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	386,21	352,57	367,14	173,47	194,30	188,71	177,18	178,93	188,71	178,76	178,93	180,07
Refino de petróleo e álcool	93,10	94,02	92,67	364,59	262,06	120,85	117,46	123,08	120,85	111,04	123,08	125,02
Produtos químicos	79,52	40,01	64,96	74,35	36,67	87,16	87,67	81,68	87,16	90,58	81,68	81,94
Borracha e plástico	107,38	82,45	70,03	101,78	110,84	88,55	83,41	85,03	88,55	82,53	85,03	86,68
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	129,48	148,57	158,90	88,11	94,87	95,89	117,78	115,69	95,89	119,32	115,69	112,64
Máquinas e equipamentos	310,10	249,46	224,89	106,69	102,62	90,23	144,90	140,23	90,23	145,47	140,23	133,29
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	156,50	86,39	104,12	98,62	105,90	117,33	81,35	82,46	117,33	80,35	82,46	84,84
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	185,67	102,94	93,79	142,63	122,14	120,91	103,40	104,55	120,91	102,62	104,55	107,24
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	193,95	100,95	218,15	116,23	123,04	129,28	118,17	118,40	129,28	115,34	118,40	118,10
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	146,06	155,67	151,07	97,99	106,15	106,58	102,34	102,68	106,58	102,85	102,68	102,40
Indústrias Extrativas	168,72	193,10	188,12	94,86	114,14	108,88	107,51	108,10	108,88	107,30	108,10	107,97
Indústria de Transformação	130,68	130,26	125,91	100,91	99,16	104,34	98,00	98,10	104,34	99,07	98,10	97,71
Alimentos e bebidas	103,46	103,16	86,10	88,30	94,19	97,90	85,95	86,57	97,90	87,25	86,57	85,98
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	83,70	77,51	103,47	91,78	79,95	117,79	95,73	94,31	117,79	95,74	94,31	96,47
Celulose, papel e produtos de papel	145,68	146,83	148,64	123,86	106,32	112,49	103,40	103,66	112,49	103,46	103,66	104,37
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	106,79	112,93	108,51	97,22	112,30	105,36	93,58	95,09	105,36	93,62	95,09	96,02
Metalurgia básica	173,91	174,34	159,23	105,51	103,37	100,56	103,61	103,59	100,56	105,32	103,59	101,99
Produtos de metal - exclusive máquinas e Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	130,01	129,20	126,24	103,48	109,26	103,68	102,54	103,13	103,68	102,00	103,13	103,05
Indústrias Extrativas	96,56	99,28	97,43	105,13	107,02	104,04	98,87	99,53	104,04	98,39	99,53	100,18
Indústria de Transformação	132,96	131,83	128,77	103,37	109,41	103,65	102,81	103,39	103,65	102,26	103,39	103,25
Alimentos e bebidas	154,49	164,37	159,52	99,28	103,68	108,24	106,24	105,95	108,24	105,64	105,95	105,81
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	123,16	112,38	81,56	111,55	127,84	81,00	101,55	103,19	81,00	101,36	103,19	102,45
Vestuário e acessórios	90,64	48,92	67,16	105,47	112,50	126,10	99,67	100,33	126,10	98,62	100,33	102,44
Calçados e artigos de couro	137,16	101,68	99,19	107,65	103,86	116,99	104,10	104,08	116,99	104,30	104,08	106,69
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	151,23	163,87	173,19	111,90	130,44	122,86	96,83	99,45	122,86	96,33	99,45	101,15
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	138,90	147,24	143,42	101,60	116,64	104,92	99,54	101,05	104,92	98,91	101,05	101,56
Produtos químicos	118,67	113,82	115,94	103,80	109,11	97,06	102,24	102,78	97,06	101,31	102,78	101,59
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	140,92	144,61	141,10	113,22	114,80	107,02	109,34	109,81	107,02	108,50	109,81	109,98
Metalurgia básica	101,53	97,72	107,04	99,01	97,60	102,09	102,10	101,72	102,09	102,22	101,72	101,06
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	144,00	132,02	103,43	105,37	96,57	85,66	94,65	94,81	85,66	94,07	94,81	93,22
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	134,80	116,56	109,82	101,96	101,13	97,73	100,23	100,30	97,73	100,65	100,30	100,47
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	134,80	116,56	109,82	101,96	101,13	97,73	100,23	100,30	97,73	100,65	100,30	100,47
Alimentos e bebidas	131,75	122,05	134,90	100,90	95,81	110,73	106,24	105,28	110,73	105,65	105,28	105,35
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	101,12	94,12	56,98	101,56	114,93	62,44	95,64	96,86	62,44	96,19	96,86	94,95
Vestuário e acessórios	102,41	62,86	73,40	95,01	115,30	105,06	90,75	91,91	105,06	88,28	91,91	93,22
Calçados e artigos de couro	184,56	123,82	114,59	115,48	107,16	114,85	107,93	107,87	114,85	107,56	107,87	110,70
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	85,65	96,24	79,08	65,16	85,87	86,08	66,59	68,03	86,08	71,32	68,03	70,47
Produtos químicos	205,13	205,62	198,30	118,28	100,86	109,46	117,07	115,27	109,46	119,27	115,27	114,34
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	99,82	118,02	121,29	76,86	91,96	104,56	107,64	106,09	104,56	107,39	106,09	104,57
Metalurgia básica	218,88	206,71	213,39	96,09	104,22	113,25	146,52	141,35	113,25	146,75	141,35	139,02
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	107,52	107,59	98,14	80,34	96,46	126,63	74,87	76,80	126,63	77,06	76,80	80,04
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	519,31	288,73	349,16	141,06	82,66	64,44	80,51	80,65	64,44	81,51	80,65	77,11
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	149,43	149,98	145,25	103,27	107,29	112,63	104,47	104,76	112,63	104,31	104,76	105,54
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	149,43	149,98	145,25	103,27	107,29	112,63	104,47	104,76	112,63	104,31	104,76	105,54
Alimentos e bebidas	179,42	194,63	176,57	98,11	105,24	109,17	101,22	101,72	109,17	101,41	101,72	102,07
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	81,90	58,46	54,19	90,66	129,61	73,16	105,63	106,69	73,16	105,35	106,69	104,52
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	87,94	74,55	76,19	79,86	66,69	75,87	87,13	85,28	75,87	90,23	85,28	83,02
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	109,39	99,31	95,26	88,75	75,58	83,93	96,32	94,40	83,93	98,34	94,40	93,07
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	411,95	424,80	395,85	127,52	135,51	167,70	121,11	124,24	167,70	110,90	124,24	139,06
Produtos químicos	146,81	145,28	137,73	123,60	141,57	140,57	121,47	123,23	140,57	120,02	123,23	125,96
Borracha e plástico	123,99	120,27	138,34	105,88	104,05	119,84	110,85	110,27	119,84	112,11	110,27	109,82
Mínerais não metálicos	132,16	125,97	118,72	108,18	119,02	102,59	106,60	107,58	102,59	105,24	107,58	108,57
Metalurgia básica	150,33	123,52	160,43	106,18	90,93	105,92	99,68	99,00	105,92	100,52	99,00	98,76
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	98,62	96,17	96,00	95,11	92,31	107,27	105,76	104,40	107,27	105,56	104,40	104,22
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	89,57	90,12	77,44	97,02	101,28	118,19	96,29	96,69	118,19	95,36	96,69	99,54
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	123,52	122,59	124,78	102,83	108,16	100,49	101,47	102,01	100,49	100,69	102,01	101,51
Indústrias Extrativas	101,51	103,43	99,75	102,29	107,64	103,03	99,82	100,45	103,03	99,10	100,45	101,03
Indústria de Transformação	124,93	123,83	126,39	102,86	108,18	100,37	101,56	102,09	100,37	100,78	102,09	101,54
Alimentos e bebidas	125,30	120,97	127,39	97,81	86,20	97,38	110,38	107,92	97,38	109,78	107,92	105,91
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	159,39	177,62	189,59	114,27	138,15	127,03	96,98	100,13	127,03	96,32	100,13	102,05
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	121,41	129,78	122,31	99,96	119,16	98,21	97,85	99,44	98,21	97,25	99,44	99,62
Produtos químicos	114,45	105,39	108,67	103,93	106,61	93,45	101,80	102,17	93,45	100,43	102,17	100,76
Borracha e plástico	150,05	138,60	145,30	121,68	115,51	116,50	114,77	114,83	116,50	115,25	114,83	114,61
Minerais não metálicos	121,42	119,14	127,55	115,37	112,15	111,76	107,70	108,07	111,76	106,33	108,07	108,69
Metalurgia básica	118,86	120,78	132,33	95,27	98,14	104,27	100,39	100,20	104,27	100,40	100,20	99,53
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	477,58	400,52	382,83	104,32	90,72	92,47	94,85	94,50	92,47	94,54	94,50	95,34
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	136,78	125,86	130,67	109,43	107,62	110,17	108,74	108,64	110,17	108,57	108,64	108,96
Indústrias Extrativas	176,68	181,16	167,53	117,89	126,64	115,42	111,14	112,37	115,42	111,37	112,37	113,25
Indústria de Transformação	131,40	118,42	125,71	108,03	104,39	109,28	108,31	107,99	109,28	108,08	107,99	108,21
Alimentos	117,64	112,95	115,67	94,99	95,60	99,95	99,83	99,47	99,95	99,91	99,47	99,28
Bebidas	105,56	114,33	105,25	106,31	109,31	104,62	107,08	107,30	104,62	107,08	107,30	106,13
Fumo	94,04	88,84	95,42	102,52	102,64	100,73	99,12	99,41	100,73	99,79	99,41	99,85
Têxtil	96,85	84,91	87,41	101,04	95,71	94,13	100,46	100,10	94,13	100,20	100,10	99,72
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	140,43	150,77	144,01	115,08	117,39	108,06	122,61	122,11	108,06	120,77	122,11	121,56
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	116,43	114,51	123,31	89,04	102,95	124,32	101,04	101,20	124,32	102,07	101,20	103,78
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	177,74	148,98	151,31	101,41	96,86	113,54	110,33	109,03	113,54	111,64	109,03	109,47
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	111,99	102,65	103,57	107,82	100,53	107,17	100,80	100,78	107,17	100,70	100,78	102,09
Metalurgia básica	108,65	109,17	112,21	102,17	100,40	100,43	102,87	102,66	100,43	102,92	102,66	101,92
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	138,31	129,98	138,93	117,44	127,04	118,29	119,98	120,52	118,29	115,71	120,52	121,67
Máquinas e equipamentos	187,77	118,82	150,38	132,38	124,13	115,95	122,71	122,79	115,95	122,09	122,79	121,09
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	190,06	144,66	171,20	132,66	114,06	126,38	122,36	121,73	126,38	121,93	121,73	122,62
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	142,14	149,52	140,47	111,57	115,71	112,08	106,66	107,46	112,08	106,94	107,46	108,13
Indústrias Extrativas	152,81	176,51	165,78	110,52	119,59	121,25	114,71	115,17	121,25	115,69	115,17	115,31
Indústria de Transformação	138,08	139,24	130,83	112,01	113,94	108,14	103,30	104,21	108,14	103,31	104,21	105,06
Alimentos e Bebidas	136,56	143,58	144,00	96,22	105,01	97,48	106,23	106,12	97,48	106,66	106,12	104,94
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	130,67	131,78	116,46	95,99	94,58	87,42	98,13	97,82	87,42	98,99	97,82	96,98
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	112,35	105,87	102,53	100,89	105,32	114,59	100,68	101,05	114,59	100,26	101,05	103,25
Metalurgia básica	154,31	155,61	145,29	140,46	138,91	129,90	106,75	109,42	129,90	106,03	109,42	112,22
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	109,30	106,82	109,72	102,84	104,08	105,11	101,93	102,11	105,11	101,70	102,11	102,36
Indústrias Extrativas	108,89	118,09	117,51	92,96	96,31	100,05	97,74	97,61	100,05	98,19	97,61	97,77
Indústria de Transformação	109,39	104,39	108,04	105,24	106,17	106,37	102,95	103,21	106,37	102,56	103,21	103,48
Alimentos	103,59	109,19	127,24	91,05	105,55	118,93	92,50	93,40	118,93	92,16	93,40	95,59
Bebidas	143,83	157,08	150,11	112,56	102,39	111,13	105,49	105,14	111,13	105,61	105,14	105,69
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	108,85	92,17	98,47	83,51	95,66	88,97	89,19	89,61	88,97	89,08	89,61	89,22
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	79,55	73,01	80,44	95,37	89,99	105,19	106,61	105,12	105,19	107,54	105,12	104,86
Refino de petróleo e álcool	91,41	88,98	101,58	101,98	93,24	107,33	97,10	96,79	107,33	96,22	96,79	98,27
Farmacêutica	90,25	73,98	43,91	94,73	78,39	49,69	85,38	84,82	49,69	87,11	84,82	78,66
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	70,36	83,70	90,24	91,47	93,64	86,66	112,38	110,71	86,66	112,14	110,71	106,86
Outros produtos químicos	127,03	119,03	113,43	111,38	128,37	122,15	107,22	108,92	122,15	106,84	108,92	109,61
Borracha e plástico	79,71	71,17	77,00	116,31	110,52	120,82	114,21	113,91	120,82	116,32	113,91	114,69
Minerais não metálicos	147,93	117,65	182,68	94,37	84,57	121,89	105,71	104,11	121,89	104,82	104,11	106,26
Metalurgia básica	115,07	123,93	113,63	112,88	129,70	104,18	111,24	112,69	104,18	109,97	112,69	113,02
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	217,64	174,15	198,03	142,43	183,98	133,17	120,50	123,78	133,17	117,03	123,78	127,78
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	134,95	119,36	121,82	108,19	107,71	112,54	106,07	106,20	112,54	105,46	106,20	106,92
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	134,95	119,36	121,82	108,19	107,71	112,54	106,07	106,20	112,54	105,46	106,20	106,92
Alimentos	113,68	85,36	80,14	101,09	100,66	100,93	102,99	102,83	100,93	103,14	100,19	102,11
Bebidas	137,35	145,45	118,02	105,16	105,27	110,18	105,51	105,49	110,18	105,20	105,49	105,66
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	100,78	63,12	87,83	101,32	91,61	106,45	106,19	105,29	106,45	105,68	105,29	105,08
Vestuário e acessórios	127,37	83,48	68,50	108,72	111,27	96,67	102,96	103,47	96,67	102,34	103,47	102,77
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	119,85	118,89	120,96	99,40	97,11	97,37	98,79	98,65	97,37	98,87	98,65	98,19
Edição, impressão e reprodução de gravações	148,85	131,63	119,12	97,93	93,52	96,37	98,89	98,39	96,37	98,16	98,39	97,94
Refino de petróleo e álcool	106,18	100,16	94,42	113,34	101,26	109,12	103,52	103,34	109,12	103,83	103,34	104,73
Farmacêutica	146,26	135,29	108,56	108,34	118,79	133,47	108,76	109,52	133,47	107,56	109,52	111,44
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	142,62	131,13	141,16	101,40	97,79	102,78	106,22	105,51	102,78	105,96	105,51	105,21
Outros produtos químicos	127,00	113,08	124,28	108,87	107,06	122,60	106,16	106,23	122,60	105,82	106,23	108,09
Borracha e plástico	118,87	103,26	115,61	111,86	109,85	111,68	102,94	103,44	111,68	102,03	103,44	104,57
Minerais não metálicos	117,94	110,92	117,75	102,08	102,58	109,87	107,88	107,44	109,87	107,76	107,44	107,83
Metalurgia básica	134,96	124,18	133,71	108,59	105,85	104,84	109,17	108,91	104,84	109,19	108,91	107,86
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	117,20	106,11	112,14	110,05	111,99	113,06	106,10	106,56	113,06	105,63	106,56	107,62
Máquinas e equipamentos	163,51	160,77	153,29	115,73	123,97	110,73	115,58	116,24	110,73	114,82	116,24	115,77
Máquinas para escritório e eqs. de informática	291,74	268,53	258,69	124,40	97,90	98,04	122,92	120,33	98,04	126,55	120,33	115,34
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	145,04	131,01	145,61	114,46	117,84	118,28	96,54	98,04	118,28	96,03	98,04	99,79
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	185,49	172,53	148,02	105,72	128,78	125,36	112,38	113,68	125,36	109,02	113,68	116,53
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	156,68	122,06	155,23	120,75	112,70	130,02	106,13	106,55	130,02	104,51	106,55	109,21
Outros equipamentos de transporte	119,67	119,41	165,32	84,23	92,63	126,36	113,44	111,65	126,36	112,65	111,65	113,04
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	125,96	116,96	126,49	101,86	102,97	119,74	107,03	106,70	119,74	106,69	106,70	107,94
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	125,96	116,96	126,49	101,86	102,97	119,74	107,03	106,70	119,74	106,69	106,70	107,94
Alimentos	113,04	95,71	94,87	108,32	95,71	107,73	104,08	103,46	107,73	104,06	103,46	103,96
Bebidas	165,89	177,60	113,97	110,09	109,25	98,42	97,92	99,18	98,42	98,51	99,18	99,67
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	94,96	94,83	103,11	99,75	108,90	115,58	93,50	94,61	115,58	93,21	94,61	97,58
Celulose, papel e produtos de papel	106,16	123,15	131,92	89,06	106,04	114,68	98,76	99,37	114,68	98,47	99,37	100,73
Edição, impressão e reprodução de gravações	174,48	150,00	229,54	53,29	49,42	116,02	90,81	85,85	116,02	94,75	85,85	87,30
Refino de petróleo e álcool	69,81	102,98	91,21	73,13	112,02	104,92	95,09	96,42	104,92	95,52	96,42	97,13
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	67,17	67,84	78,42	87,27	113,95	135,12	110,72	110,94	135,12	111,68	110,94	112,67
Borracha e plástico	116,57	107,11	117,43	101,89	106,12	108,01	102,07	102,39	108,01	101,91	102,39	102,69
Minerais não metálicos	93,00	82,99	100,58	101,59	90,04	110,76	107,09	105,63	110,76	105,99	105,63	106,37
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	90,07	90,96	97,98	81,02	89,97	108,05	106,62	105,25	108,05	107,02	105,25	105,83
Máquinas e equipamentos	165,39	158,22	161,12	121,04	129,86	130,31	120,63	121,40	130,31	119,10	121,40	123,82
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	136,99	134,81	150,11	111,28	114,38	122,87	119,62	119,18	122,87	115,96	119,18	120,30
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	275,53	194,77	258,64	155,91	134,27	154,34	130,17	130,46	154,34	127,19	130,46	131,69
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	126,90	113,10	90,61	102,97	110,44	110,58	113,19	112,93	110,58	112,32	112,93	113,01
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	117,96	97,58	104,75	106,39	101,82	103,01	105,72	105,42	103,01	105,16	105,42	105,48
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	117,96	97,58	104,75	106,39	101,82	103,01	105,72	105,42	103,01	105,16	105,42	105,48
Alimentos	107,80	100,69	111,11	105,48	102,94	104,09	108,25	107,82	104,09	107,23	107,82	107,60
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	122,34	85,55	103,27	104,53	104,14	102,65	102,10	102,22	102,65	101,28	102,22	102,51
Vestuário e acessórios	83,13	47,00	53,71	102,17	96,75	127,57	101,54	101,24	127,57	100,55	101,24	103,73
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	77,09	62,34	73,93	76,96	74,79	78,30	99,37	97,62	78,30	98,57	97,62	95,73
Celulose, papel e produtos de papel	122,83	122,47	129,55	103,19	97,43	101,92	102,94	102,47	101,92	103,54	102,47	102,42
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	129,02	107,34	107,55	118,91	109,61	108,81	105,97	106,25	108,81	104,97	106,25	107,54
Minerais não metálicos	100,55	89,46	89,47	103,87	102,61	97,91	100,90	101,04	97,91	100,47	101,04	100,08
Metalurgia básica	130,16	95,95	117,73	100,50	91,14	99,16	100,02	99,40	99,16	99,69	99,40	98,54
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	138,16	102,01	111,08	109,57	91,33	101,34	108,52	107,16	101,34	108,55	107,16	107,16
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	148,31	122,27	103,60	116,51	116,90	97,81	114,14	114,35	97,81	113,39	114,35	114,13
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	192,95	190,34	185,14	117,39	126,90	107,31	109,82	111,13	107,31	109,53	111,13	110,83
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	110,38	98,54	102,91	106,88	105,23	109,00	107,62	107,44	109,00	107,02	107,44	107,67
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	110,38	98,54	102,91	106,88	105,23	109,00	107,62	107,44	109,00	107,02	107,44	107,67
Alimentos	101,44	99,54	112,72	102,75	107,20	110,43	102,72	103,07	110,43	102,16	103,07	103,37
Bebidas	120,87	130,52	112,05	91,64	95,55	101,53	104,46	103,53	101,53	103,82	103,53	103,39
Fumo	43,06	37,83	43,14	100,40	100,65	95,50	94,16	94,35	95,50	94,07	94,35	94,14
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	93,66	59,69	67,44	99,57	87,92	91,87	92,69	92,36	91,87	92,21	92,36	92,98
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	118,33	122,84	125,11	110,55	98,51	106,73	99,91	99,79	106,73	100,27	99,79	100,81
Edição, impressão e reprodução de gravações	91,24	91,07	82,71	105,04	91,70	94,38	103,25	102,19	94,38	103,66	102,19	102,05
Refino de petróleo e álcool	123,40	123,23	110,73	118,93	123,07	115,99	131,50	130,75	115,99	128,64	130,75	130,25
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	107,82	106,56	108,33	94,14	100,91	101,49	100,48	100,52	101,49	100,52	100,52	100,30
Borracha e plástico	116,73	99,75	111,67	101,48	88,48	94,98	105,84	104,32	94,98	106,54	104,32	102,67
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	118,18	119,94	125,33	107,31	123,12	112,01	106,68	107,86	112,01	106,28	107,86	108,43
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	111,13	88,72	86,33	107,46	102,39	124,55	101,72	101,77	124,55	101,11	101,77	103,94
Máquinas e equipamentos	139,08	117,43	120,19	138,32	132,57	130,34	133,39	133,32	130,34	130,42	133,32	134,52
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	179,18	154,02	177,10	114,87	108,40	119,65	127,76	126,06	119,65	127,23	126,06	124,56
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	110,60	76,54	83,01	90,74	82,06	115,86	95,00	93,93	115,86	96,25	93,93	94,51
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	131,02	113,81	114,94	104,78	102,74	103,78	102,23	102,27	103,78	102,11	102,27	101,36
Indústrias Extrativas	139,56	111,25	131,05	108,44	138,38	135,72	109,81	111,49	135,72	109,76	111,49	108,64
Indústria de Transformação	130,30	114,02	113,59	104,46	100,62	101,47	101,62	101,54	101,47	101,50	101,54	100,75
Alimentos e bebidas	130,88	116,98	108,48	103,29	102,36	102,47	100,94	101,05	102,47	100,59	101,05	100,57
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	140,04	102,70	139,96	115,14	101,83	104,91	102,16	102,14	104,91	103,44	102,14	100,19
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	112,78	99,98	103,63	103,31	94,65	96,70	108,88	107,67	96,70	107,96	107,67	106,57
Metalurgia básica	125,07	119,77	123,20	98,60	90,40	92,32	101,16	100,22	92,32	101,55	100,22	98,91
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2007

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	131,10	128,80	129,91	129,57	126,98	132,14	130,68	140,79	133,93	141,41	138,41	144,14
Pará	143,49	140,89	140,56	139,07	142,67	141,37	144,73	145,44	143,22	146,49	145,51	149,57
Região Nordeste	114,42	114,01	112,69	111,20	114,84	115,04	116,10	115,91	116,03	117,82	118,18	119,61
Ceará	116,00	119,08	117,06	116,32	120,27	121,14	114,49	116,01	119,45	119,67	118,88	118,11
Pernambuco	113,45	115,09	121,46	120,82	122,03	122,27	117,31	119,32	120,09	118,77	120,26	124,79
Bahia	123,24	117,53	116,90	116,19	118,26	118,25	124,39	120,48	118,12	121,71	122,92	122,43
Minas Gerais	123,61	122,15	127,93	128,04	129,39	130,98	131,63	133,13	130,08	132,99	134,54	133,75
Espírito Santo	123,98	125,42	126,16	121,58	125,45	129,59	131,91	141,17	126,47	135,57	139,37	143,56
Rio de Janeiro	107,43	103,90	108,15	108,67	108,58	107,39	106,63	107,21	102,84	111,96	109,38	109,84
São Paulo	118,72	121,86	122,08	122,66	124,66	127,01	127,04	127,80	129,63	132,57	129,71	128,20
Paraná	115,67	121,15	125,92	125,13	122,27	123,65	124,46	125,04	118,46	134,93	122,44	126,53
Santa Catarina	108,55	109,64	109,68	109,89	114,13	112,30	111,35	112,66	112,07	113,51	112,88	108,69
Rio Grande do Sul	103,49	105,65	106,78	109,60	108,15	106,83	107,80	107,80	107,31	109,44	110,04	109,75
Goiás	125,34	117,54	121,46	116,70	123,70	116,85	122,12	123,68	122,65	127,23	128,10	124,85

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2008

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	152,37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	152,07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	118,71	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	114,27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	127,94	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	122,92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	135,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	139,61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	112,21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	132,56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	134,81	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	112,30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	111,92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	129,07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

